



## Contra o lanterna, ABC tem a chance de colar na liderança da Série C

Alvinegro entra em campo hoje, às 19h, no Frasqueirão, contra o River, time que ainda não venceu na competição. Se vencer, finca os pés no G4 do Grupo A. **Esportes #13**



## NOVO e 98 fazem PitStop na zona Norte

**Cidades #12**

NOVO  
WHATS (84) 99113-3526  
@NovoJornalRN  
novojournal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

**R\$ 2,00**

Ano 6

#2096

Natal-RN

Sábado

2 / Julho / 2016

# NOVO

FÁBIO CORTEZ / NOVO



# Anúncio da cidade que receberá hub da Latam some do radar



## GOL quer voar nas asas do capital estrangeiro

O presidente da companhia aérea GOL, Paulo Sérgio Kakinoff, afirmou que é favorável à abertura de até 100% do capital estrangeiro em empresas de aviação nacional. Projeto sobre o tema deve ser apreciado no Senado nos próximos dias. Na sua opinião, a medida aliviaria as empresas que foram atingidas pela crise econômica. O NOVO participou de workshop promovido pela GOL em SP e no Rio. **Economia #8**

**Empresa comunica que não há mais data** para anúncio de onde será instalado seu centro de conexões internacionais, culpa a crise pelo novo adiamento, mas afirma que implantação do hub ainda permanece nos seus planos **Economia #7**

## Janot denuncia Cunha ao Supremo

Procurador-geral da República, Rodrigo Janot, oferece ao STF nova denúncia contra o presidente afastado da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, dentro da Lava Jato, por suposto envolvimento em esquema de corrupção na Caixa Econômica Federal. Acusação também envolve o ex-ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves, e seu assessor, o corretor Lúcio Funaro, além de Fábio Cleto, ex-vice-presidente da Caixa. **Política #3**



DIVULGAÇÃO

// Adutora do Alto Oeste vai abastecer 26 municípios da região, beneficiando mais de 200 mil pessoas quando estiver em operação

## Adutora do Alto Oeste começa a operar na próxima semana

O Ministério da Integração Nacional confirmou ontem que a adutora do Alto Oeste deve entrar em operação na próxima semana, depois que forem concluídos os últimos

testes na sua estrutura. "Após a finalização dos testes, a obra será inaugurada", afirmou a pasta federal em nota dirigida ao NOVO. A data da inauguração, no entanto, não

foi definida. O secretário estadual de Recursos Hídricos, Mairton França, admitiu que houve um pequeno atraso com relação à ligação da energia nos equipamentos,

mas que o problema já foi sanado. A adutora vai abastecer 26 municípios da região, beneficiando mais de 200 mil pessoas quando estiver funcionando. **Cidades #9**

## Temer é aprovado por 13% da população

MARCELO CAMARGO / ABR



Governo interino de Michel Temer é considerado ruim ou péssimo por 39% da população, de acordo com a pesquisa CNI/Ibope. Na última pesquisa CNI/Ibope que avaliou o governo de Dilma, em março deste ano, 69% dos entrevistados consideram o governo da petista ruim ou péssimo. O percentual de pessoas que consideram o governo Temer ótimo ou bom é 13%, contra 10% de Dilma. **Política #2**

Um mar de gringos aos pés do Morro do Careca. Todos orientais e com camisetas "Love Natal". **#15**



**Roda Viva**  
[ Cassiano Arruda ]

Depois de dez anos, juiz decide extinguir processo que embargava o hotel da BRA. **#4**



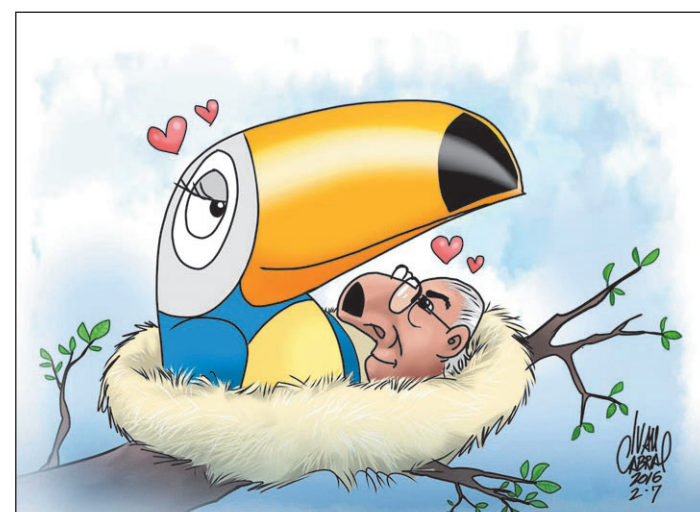
**Cena Urbana**  
[ Vicente Serejo ]

Não precisa ser jurista para sentir um segundo ato nesse ritmo de investigações da Lava Jato. **#5**



**Plural**  
[ Erick Pereira ]

Em ano de eleições, não custa advertir aos políticos sobre atos que podem ser vistos como oportunismo. **#5**





# POLÍTICA

Editor: Everton Dantas E-mail: evertondantas@novojornal.jor.br

## CNI/Ibope: 39% desaprovam governo Temer; 13% aprovam

Percentual de pessoas que consideram o governo ótimo ou bom é 13%, contra 10% de Dilma. Já os que avaliam como regular somam 36%. Em março, 19% disseram isso de Dilma

Com pouco mais de um mês de gestão, o governo do presidente interino Michel Temer foi considerado ruim ou péssimo por 39% da população, em junho, de acordo com a pesquisa CNI/Ibope. O levantamento foi divulgado ONTEM (1º) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Na última pesquisa CNI/Ibope que avaliou o governo de Dilma, em março deste ano, 69% dos entrevistados consideravam o governo da petista ruim ou péssimo.

O percentual de pessoas que consideram o governo de Michel Temer ótimo ou bom é 13%, contra 10% de Dilma. Já os que avaliam o governo Temer como regular somam 36%. Em março, 19% disseram que o governo de Dilma era regular.

A popularidade do presidente interino é maior que a da presidenta afastada Dilma Rousseff, mas também é negativa. Entre os entrevistados, 31% concordam com a maneira

de Temer de governar e 53% discordam. No caso de Dilma, 82% concordavam com a maneira de ela governar em março de 2016 e 14% aprovavam.

Sobre a confiança, 27% confiam no presidente Temer e 66% não confiam. O índice de confiança de Dilma era de 18%; 80% não confiavam na presidenta afastada.

Segundo o gerente-executivo de Pesquisa da CNI, Renato da Fonseca, a proximidade política entre os dois governos e o pouco tempo em que Michel Temer está no poder reflete na manutenção do percentual de pessoas que consideram o governo atual ótimo ou bom (13%), considerando a margem de erro, em relação à última pesquisa da presidenta Dilma (10%).

Em comparação com o governo de Dilma Rousseff, 44% da população consideram que o governo Temer está sendo igual ao da presidenta afastada; 25% consideram pior e 23%, melhor. "É um fator que já se esperava, porque [o PMDB] é um dos principais



// Renato Fonseca, da CNI, explica resultados da pesquisa

partidos que estavam na base aliada do governo passado; alguns ministros até participaram do governo passado. Isso pode levar essa impressão na população de que o governo está muito parecido. Quando olhamos pelo lado do ruim ou péssimo, está melhor que antes, mas não significa dizer que está um ótimo governo", explicou Fonseca.

A popularidade de Temer, segundo a CNI, é mais baixa na Região Nordeste. Para 44%

dos entrevistados nessa região, o governo está sendo ruim ou péssimo; 72% não confiam no presidente em exercício e 63% desaprovam sua maneira de governar. Nas demais regiões, as avaliações são similares. No Nordeste, o governo Temer está sendo pior que o governo Dilma para 38%. Esse percentual cai para 25% entre os entrevistados no Norte e Centro-Oeste, 20% no Sudeste e 19% no Sul. "O Nordeste era onde a presidente Dilma tinha mais

força, tinha melhor índice de aprovação, e certamente esse é um fator determinante para que o presidente interino tenha uma desaprovação maior nessa região", disse Fonseca, ao acrescentar que ainda há uma incerteza na população e um desconhecimento do que realmente esse governo vai fazer e as políticas que vai adotar.

A queda de três ministros por conta de denúncias de corrupção e as suspeitas de obstrução de Justiça pela cúpula do PMDB são as principais lembranças da população em relação ao governo do presidente em exercício, Michel Temer. Tais notícias foram mencionadas por 7% dos entrevistados na pesquisa de avaliação da Confederação Nacional da Indústria (CNI), feita em parceria com o Ibope e divulgada nesta sexta-feira, 1.

Em segundo lugar, 5% dos entrevistados citaram desdobramentos de investigações de corrupção na Petrobras e a operação Lava Jato como uma das notícias mais lembradas.

Na sequência aparecem o

processo de cassação de Eduardo Cunha (PMDB-RJ), afastado da Câmara dos Deputados pelo Supremo Tribunal Federal (STF); notícias sobre corrupção no governo; e notícias sobre novos planos e ações da gestão provisória, todos empacados com 3%.

Um dos resultados que mais surpreendeu a CNI, segundo o gerente executivo de Pesquisa da instituição, Renato da Fonseca, foi o fato de que mais da metade dos entrevistados (63%) não lembraram ou não quiseram citar alguma notícia. Na última pesquisa da CNI com o Ibope, divulgada em março, durante a gestão da presidenta afastada, Dilma Rousseff, apenas 25% não quiseram opinar. Para 40% dos brasileiros, as notícias recentes são desfavoráveis ao governo. Na comparação com a pesquisa anterior, esse percentual recuou 36 pontos percentuais. O percentual dos que consideram as notícias mais favoráveis ao governo é de 18%, já o anterior era de 10%.

02.07

HOTEL HOLIDAY INN  
NATAL/RN

SEMINÁRIO

ELEJA-SE

DIREITO · MARKETING · PESQUISA · CONTABILIDADE



APRENDA COM UM TIME DE CAMPEÕES  
TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER PARA UMA CAMPANHA ELEITORAL VENCEDORA

INSCREVA-SE: WWW.RESULTADOSJA.COM



CRISTIANO  
BARROS



LUCIANO  
CARLOS



HOMERSON  
BARRETO



RODRIGO  
PEIXOTO



MARCO  
BRUNO



JEAN  
VALÉRIO



PAULO DE  
TARSO



ARTURO  
ARRUDA



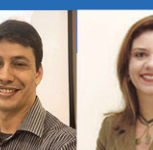
EDIVAN  
MARTINS



JOÃO MARIA  
MEDEIROS



GLEBE  
DUARTE



LÍGIA  
LIMEIRA



CAIO  
VITOR



PARCEIROS





# Janot denuncia Cunha e Henrique ao Supremo

Rodrigo Janot oferece nova denúncia contra o presidente afastado da Câmara e processo também envolve o ex-ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves

Gustavo Aguiar,  
Fábio Fabrini,  
Fábio Serapião  
Da Agência Estado

A Procuradoria-Geral da República (PGR) ofereceu nova denúncia contra o presidente afastado da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), na Lava Jato, por suposto envolvimento em esquema de corrupção na Caixa. A acusação também tem como alvo o ex-ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), o corretor Lúcio Funaro, seu assessor, Alexandre Margotto, e o ex-vice-presidente da Caixa Econômica, Fábio Cleto.

A informação consta de decisão do ministro Teori Zavascki, divulgada ontem, 1, na qual fundamenta a prisão de Funaro, amigo de Cunha. "Destaca-se, ainda que o requerido (Funaro) foi recentemente denunciado nesta Corte, juntamente com o deputado federal Eduardo Cunha e outros, pela suposta prática de crimes, em razão do envolvimento na implantação e no funcionamento do esquema de corrupção e lavagem de dinheiro relacionado à Caixa Econômica Federal, ao menos entre os anos de 2011 e 2015", afirmou o magistrado.

## Propinas a Cunha seriam de R\$ 15,9 milhões

Em cinco das 12 operações do Fundo de Investimento do FGTS (FI-FGTS) com grandes empresas, detalhadas pelo ex-vice-presidente da Caixa Fábio Cleto em sua delação premiada, as propinas ao presidente afastado da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), somariam ao menos R\$ 15,9 milhões. A delação de Cleto foi uma das que embasou a Operação Sésquis, deflagrada ontem, 1 com autorização do Supremo Tribunal Federal (STF). O peemedebista, que foi afastado da presidência da Câmara por determinação do STF e enfrenta um processo de cassação que deve ir a votação no plenário da Câmara em breve, é suspeito de achar grandes empresas que buscavam financiamento do fundo. Apadrinhado de Cunha na Caixa, Cleto também participava do esquema e recebia uma porcentagem das propinas, que ele admitiu terem somado R\$ 5 milhões em uma conta na Suíça, valor que será ressarcido por Cleto em sua delação como multa. Além dele, o lobista apontado como operador de Cunha Lúcio Bolonha Funaro, preso preventivamente na Operação Sésquis, também participava do esquema cobrando os valores das empresas e operacionalizando os pagamentos de propina.

Esta é a terceira denúncia contra Cunha na Lava Jato. Antes, acreditava-se que a terceira denúncia envolvia um esquema de recebimento de propina nas obras do Porto Maravilha. No entanto, no dia em que foi oferecida ao STF, a acusação foi incluída de forma equivocada no sistema interno da Corte porque os dois casos são correlatos. Como os processos são sigilosos, a PGR não corrigiu o erro para não relevar informações sobre as investigações.

Aquela que se acreditava ser uma terceira denúncia contra o deputado, envolvendo um esquema de recebimento de propina nas obras do Porto Maravilha, na verdade se tratava da acusação sobre o esquema da Caixa. Os casos estão relacionados, mas o último é mais abrangente e envolve os outros quatro denunciados.

Na decisão, Teori não detalha o teor das acusações, que correm em sigilo. O STF já aceitou denúncias contra Cunha em outros dois casos, abrindo ações penais. Num deles, o deputado é acusado de receber propinas de contratos de empresas fornecedoras de navios-sonda com a Petrobras. Em outro, responde por supostamente manter contas ocultas na Suíça, alimentadas por recursos desviados da estatal.

## Se cometeu irregularidades, que responda, diz Cunha

O presidente afastado da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ) reagiu ontem, 1, às afirmações do ex-vice-presidente da Caixa Econômica Federal Fábio Cleto que acusa o parlamentar de receber propinas em 12 operações de grupos empresariais que obtiveram aportes milionários do Fundo de Investimento do FGTS (FI-FGTS). Fábio Cleto é um dos delatores da Operação Lava Jato. Eduardo Cunha afirmou que desconhece "o conteúdo da delação" e que, por isso, não poderia comentar detalhes. "Reitero que o cidadão delator foi indicado para cargo na Caixa, pela bancada do PMDB/RJ, com meu apoio, sem que isso signifique concordar com qualquer prática irregular. Desminto, como aliás já desmenti, qualquer recebimento de vantagem indevida. Se ele cometeu irregularidades, que responda por elas", disse Cunha. "Desafio qualquer um a provar a veracidade dessas delações como também qualquer vinculação, de qualquer natureza, com as contas mencionadas por esses delatores", declarou o deputado afastado. Aos procuradores da Operação Lava Jato, o delator contou que tinha reuniões semanais com o peemedebista, em Brasília, para informar de forma pormenorizada quais grupos buscavam apoio do banco.



// Eduardo Cunha: "Desafio qualquer um a provar a veracidade dessas delações"

## Funaro é 'um dos operadores de Cunha', diz Rodrigo Janot

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, afirmou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o lobista e doleiro Lucio Bolonha Funaro é um dos operadores do presiden

"Os elementos indicam, ainda, que um dos operadores dos valores recebidos ilícitamente, ao menos, por Eduardo Cunha, é justamente Lúcio Bolonha Funaro. Ademais, o próprio Funaro solicitou e recebeu para si diversos valores provenientes de esquemas de corrupção", afirmou o procurador.

No pedido de prisão preventiva de Lucio Funaro, Janot sustenta que "a proximidade" entre Eduardo Cunha e o operador "é antiga e muito mais do que afirmam publicamente". "Embora digam que apenas se conhecem, verificou-se um estreito e pernicioso relacionamento entre

“

**Os elementos indicam, ainda, que um dos operadores dos valores recebidos ilícitamente, ao menos, por Eduardo Cunha, é justamente Lúcio Bolonha Funaro.**

Rodrigo Janot  
Procurador da República

ambos", relata.

Janot aponta, no documento, "recentes escândalos" em que Funaro foi citado. O

primeiro episódio relacionado por Janot é o caso da Cooperativa Habitacional dos Bancários (Bancoop). O ex-tesoureiro do PT, João Vaccari Neto e outros cinco réus são acusados de causar prejuízo de R\$ 100 milhões aos cooperados da Bancoop, no período em que ela foi presidida pelo petista (2004 a 2009).

"Segundo se apurou, a movimentação de Funaro se caracteriza pelo trânsito rápido de recursos, com o recebimento de recursos através de TEDs e depósitos em espécie para envio, no mesmo dia, de TEDs e pagamento de cheques emitidos, tendo realizado habitualmente transações desta natureza."

"Um dos grandes operadores da organização criminosa investigada na Operação Lava Jato é Lúcio Bolonha Funaro", crava Janot.



// Segundo Janot, Lúcio Funaro é um dos grandes operadores da organização criminosa investigada

## // Sucessão

## PSDB joga para presidir a Câmara

Em disputa com o Centrão (PP, PSD, PR e PTB) pelo comando da Câmara dos Deputados, integrantes da cúpula do PSDB passaram a defender maior aproximação de seus deputados com a bancada do PMDB. A ideia é construir um acordo para a sucessão do presidente e deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) que valha tanto para um possível mandato tampão como também para o biênio 2017-2018. Os dois partidos contam com uma bancada de 107 deputados, mas com potencial de chegar a mais de 140 com a participação do DEM e PPS. Nesta quinta-feira, 30, integrantes dos três partidos vieram a público "rechaçar" a realização de um acordo para indicar um deputado ligado a Cunha, para um eventual mandato tampão. Com um aliado no comando da Casa, Cunha acredita que poderá se livrar da cassação. "É uma aberração. Não acho que esse tipo de acordo consiga juntar nem 50 deputados porque há uma maioria esmagadora pela cassação dele. É o tipo de negociação que não acredito que tenha respaldo dentro do próprio Centrão", afirmou o primeiro vice-líder do PSDB, deputado Daniel Coelho (PE).

"Não vi nenhuma liderança do DEM, do PSDB, do PPS defender algo nesse sentido. Não há essa hipótese", ressaltou o vice-presidente do DEM, deputado José Carlos Aleluia (DEM-BA). Um possível racha dentro do Centrão na disputa pelo comando da Casa também tem sido acompanhado de perto pela cúpula do PSDB. Uma reunião para afinar a estratégia dos partidos da antiga oposição deve ocorrer na próxima semana, com o objetivo de manter o grupo unido na disputa pelo comando da Casa. A ideia é também ratificar o distanciamento de Eduardo Cunha, que também passou a ser visto como um problema pela cúpula do Palácio do Planalto. O aprofundamento do mal-estar com a permanência do deputado no cargo foi externado pelo líder do governo, deputado André Moura (PSC-CE). Ele defendeu ao Estado que, seja pela via da cassação do mandato ou pela renúncia, a instabilidade política na Casa não pode mais perdurar. "Tenho certeza que passou a hora de encontrar a solução para o problema. Isso está prejudicando o País. Não temos mais alternativa", afirmou Moura. As declarações do líder ocorreram apenas quatro dias depois de Cunha se encontrar com o presidente em exercício Michel Temer. Cunha voltou a dizer que não pretende renunciar. Integrantes da Comissão de Constituição e Justiça devem votar o recurso contra o processo de cassação aprovado no Conselho de Ética no dia 12.

LULA MARQUES / AGÊNCIA PT

ELZA FIÚZA / ABR



# OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

## Editorial

### Lutar sempre pelo 'hub'

Não há muito a fazer, nem mesmo o que lamentar, após a decisão anunciada ontem pela Latam, adiando pela terceira vez a escolha do estado nordestino onde pretende instalar seu centro de conexão de vôos e passageiros.

A disputa não é nova e envolve o interesse de três estados, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte - este com condições bastante favoráveis em razão da área onde o terminal está localizado, com grande capacidade de expansão, e dos benefícios oferecidos pelo governo.

Havia, sim, a expectativa de o nome ser anunciado até junho, mas ontem, por meio da assessoria de comunicação, o grupo não somente adiou o projeto como evitou prever novas datas para definição. Não há muito a fazer nem a lamentar porque o que resta é trabalhar.

É que vindo ou não o projeto da Latam, o Rio Grande do Norte precisa estruturar a região onde está localizado o novo aeroporto. Assim, ainda que não venha o "hub" da Latam pode vir o centro de conexões de outra companhia aérea. O aviso dado ontem pela empresa não deve esmorecer nem entristecer os que defendem e trabalham para a instalação do investimento em terras potiguares.

Tanto a presença da Latam é boa para o RN quanto o estado pode alavancar os negócios da empresa que optar por se instalar aqui. Esta é uma via de mão dupla. Resta, portanto, arregaçar as mangas e continuar trabalhando. Primeiro, porque a justificativa da empresa está associada às dificuldades da economia e da própria empresa em superar o cenário adverso.

Na nota divulgada ontem, a assessoria da Latam informou: "Com baixa perspectiva de retomada de crescimento num curto prazo, somado às indefinições de infraestrutura, a escolha da cidade que poderá receber o hub será feita em um momento mais adequado, ainda sem data definida".

Embora o texto sugira dificuldades de infraestrutura locais que pleiteiam o investimento, é sabido que cada um dos estados está oferecendo incentivos. O RN acelerou a conclusão dos acessos e reduziu a zero a alíquota do ICMS do combustível para aviação. Não é pouco. O cenário econômico permanece turbulento ainda que o quadro político tenha se alterado. Ao RN resta permanecer lutando pelo hub.



### Artigo Rogério Marinho

Deputado Federal • rogeriomarinho@novojornal.jor.br

## Trabalho intermitente: por um Brasil moderno

A legislação trabalhista brasileira data da década de 1930 e foi consolidada em 1943. Inspirada no fascismo de Mussolini, na época um avanço, se passaram 73 anos, o mundo do trabalho evoluiu e a Lei parou no tempo. As mudanças pontuais não foram capazes de adequar as leis à nova realidade, e o que vivenciamos é a constante perda de postos de trabalho e de oportunidades. Próximo a nós, dentre outros, está o exemplo da Guararapes, que levou boa parte das suas linhas de produção para o Paraguai, onde os regulamentos laborais estão mais alinhados com a realidade.

A crise econômica na qual fomos colocados devido a irresponsabilidade do governo do PT nos permite pensar um novo Brasil, um país moderno que esteja alinhado com as melhores práticas empresariais, que valorize o empreendedorismo, que proporcione melhorias na vida dos trabalhadores e que nos coloque em paridade com nossos concorrentes no mercado internacional.

Uma das mais importantes alterações proposta para modernizar a CLT é o trabalho intermitente, uma modalidade de contratação que permite que os trabalhadores sejam contratados por hora, em uma escala móvel, adequando oferta e demanda, equiparando a legislação brasileira com a dos países desenvolvidos.

O trabalho intermitente permite que as empresas contratem funcionários na medida das suas necessidades e que empregados trabalhem de acordo com a sua disponibilidade. Com a aprovação dessa lei, o jovem poderá estudar durante a semana e trabalhar somente aos sábados e domingos, garantindo tempo para que se dedique aos estudos e chance de garantir a sua renda. O aposentado, que quer uma ocupação, poderá trabalhar apenas algumas horas por dia, garantindo renda extra. São benefícios a diminuição da informalidade, a garantia do recolhimento do FGTS, de férias, de 13º salário e dos direitos previdenciários.

Essa modalidade de trabalho é ideal para atender os eventos temporários do nosso calendário. É o caso das festas de São João e o Carnatal, eventos que demandam grande quantidade de trabalhadores, por períodos curtos, que não contam com respaldo legal para a contratação e acabam por caminhar para a informalidade. Serão atendidos, também, os eventos internacionais, como as Olimpíadas, os shows e os festivais de música e toda a atividade agrícola, que prevê mudança de trabalhadores de acordo com as fases da produção. De acordo com a ABRASEL, a aprovação dessa proposta criará, de imediato, 2 milhões de novos postos de trabalho.

A proposta de lei que cria o trabalho intermitente já tramita na Câmara dos Deputados e estamos trabalhando com afinco para que seja aprovada com a brevidade que o Brasil precisa, como um primeiro passo no sentido de modernizar e reformar a nossa bizantina legislação trabalhista.

rodaviva@novojornal.jor.br

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

## Duas secas

O Decreto, publicado terça-feira, no Diário Oficial da União declarando 153 dos 167 municípios do Rio Grande do Norte em "estado de calamidade pública" pode ser mais importante do que um simples registro, semelhante a outros divulgados ao longo dos últimos cinco anos. Afinal de contas, o Estado, além da estiagem que desequilibrou a sua estrutura produtiva, de uma maneira geral, está vivendo uma outra seca - a seca de recursos federais.

Esta seca se torna muito mais grave porque todos nós sabemos que o Governo do Estado não dispõe de recursos para ir além do pagamento da sua folha de pessoal e manter o custeio básico dos serviços públicos. A divulgação, mesmo sem nenhuma novidade, tem importância porque o agravamento da situação pode exigir um plano de contingenciamento. O Decreto permite que o Estado possa solicitar recursos da União para assuntos de pronta resposta,

que possam incluir a assistência as populações mais carentes, o socorro e o restabelecimento de serviços essenciais e obras de emergência.

A legislação estabelece como pré condição, a necessidade do Estado apresentar um Plano Detalhado de Resposta. Será com base nesses documentos que o Governo Federal vai definir o volume dos recursos necessários. Sem falar que o reconhecimento da situação de seca pode ser fundamental para a renegociação de dívidas com os bancos oficiais.

Como o nosso Rio Grande do Norte - nesses últimos cinco anos - parece ter se amoldado a uma situação emergencial como sendo normal, termina aceitando outros comportamentos colaterais que precisam ser contextualizados nessa situação adversa, sem oferecer uma resistência adequada. A verdade é que o Governo Federal não realiza nenhum grande projeto no Estado. Além disso - e o que é



mais grave - a única obra de porte capaz de oferecer alguma resposta no setor hídrico - a Barragem de Oiticica - está semi paralisada, com a liberação de recursos insuficiente para que possamos projetar a sua conclusão. E a população ainda termina sendo mal informada pela comunicação governamental que transmite uma falsa ideia de que a obra está sendo tocada. E, em termos práticos, não está.

Juntamente com o decreto federal, uma das alternativas apresentadas para acudir a população continua sendo o velho caminhão pipa. Segundo o Ministério da Integração, no ano passado, foram mobi-

lizados 590 caminhões, atuando em 127 municípios; uma ação que custou mais de R\$ 72 milhões.

A outra, é a instalação de uma adutora "de engate rápido" para atender a população de Caicó (mais de 62 mil habitantes) ameaçados de não terem onde buscar o abastecimento d'água. É preciso entender que, apesar do "rápido" esse tipo de solução demora, pelo menos seis meses, a partir do momento em que for definida a sua instalação. A situação agravou-se porque o chamado "sistema Curema" que começa na Paraíba está próximo a entrar no chamado volume morto já em Outubro.

Para atender as demandas do planejamento da Secretaria de Recursos Hídricos, essas ações emergenciais para atender as demandas de Caicó, exigem recursos da ordem de R\$ 336 milhões. - "Mas, não está sendo fácil" garante o Secretário. A seca de recursos no Governo Federal parece tão grave quanto a falta de chuvas.

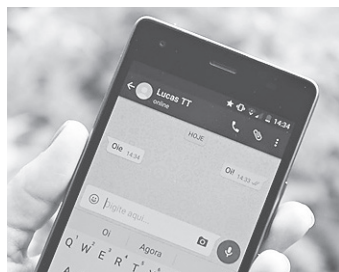
### Por onde começar

O presidente Michel Temer, recebeu um levantamento de que o Governo Federal tem 20 mil obras paradas em todo o Brasil, e que vai fazer um levantamento daquelas que poderão ser concluídas até o próximo ano. Esta pode ser a situação da nossa Barragem de Oiticica

### 7 à 1

Pelo cenário que está sendo montado em Natal, já possível antecipar o placar do primeiro turno. No meio de restrições de toda a ordem, o jogo começa 7 à 1, na hipótese de oito candidatos. Sete contra o prefeito Carlos Eduardo, que terá todos eles contra si.

### Denúncia já



No meio das novidades para a próxima campanha eleitoral o TRR é de São Paulo está lançando um aplicativo para



### "Nosso jovens estão entrando estão entrando cada vez mais cedo no crime"

DO JUIZ DA INFÂNCIA E JUVENTUDE HOMERO LECHENER.

smartphone: - "Denúncia já", que poderá ser usado já na próxima semana. Ao constar alguma irregularidade em matéria de propaganda política, o eleitor pode denunciar pela Internet.

### Dez anos depois

O embargo da obra do chamado "hotel da BRA" (um esqueleto na Via Costeira), definido em Junho de 2006, pode - finalmente - ser levantado, embora a Justiça ainda possa criar outros entraves. O juiz Magnus Augusto Delgado prolatou sentença considerando extinto o processo. Dirigentes da empresa NATHWF, proprietária do imóvel, não se pronunciaram sobre o assunto, embora tenham deixado claro o interesse de retomar a obra e concluir o hotel (357 apartamentos que tem sua estrutura concluída) depois de regularizar todas as pendências para adequação do hotel à legislação.

### Ação simultânea

O Instituto Metrópole Digital promove, hoje, dois seminários simultâneos - um em Natal, outro em Mossoró - de Orientação Para os Módulos Intermediários e Avançados (SOMA). Em Natal a ênfase é para os cursos técnicos: Informática para Internet; Rede de Computadores Eletrônica; Automação Industrial e Programação de Jogos Digitais.

### Fogo amigo

Identificado, em círculos próximos ao prefeito Carlos Eduardo, um movimento para torpedear o cumprimento do acordo feito com o PMDB e que viabilizou a administração dele com a liberação dos recursos que permitiram a realização de suas principais obras. Essa artilharia vem sendo operada pelos vereadores Raniere Barbosa e Júlio Protásio.

### Volta por cima

Depois de uma turnê por Londres, A,sterdã, Paris, Madri e Lisboa, a cantora natalense Robera Sá voltou ao Brasil em alto estilo, apresentando o show do seu quinto álbum - "Delírio" - ontem, no Teatro Olímpia, em São Paulo.

### SPA na Pipa

A jornalista Cristina Lyra está convidando para uma "feijoada vip" que vai rolar, hoje, no Chapadão da Pipa para apresentar a nova fase do "Club & SPA Pipa Beleza Rseort.

### Férias no Parque



Passadas as festas juninas, o pessoal do Parque da Cidade inicia, hoje, a programação de férias, que vai até o dia 15, que tem atrações voltadas ara o público infantil, juvenil e adulto, através de múltiplas atividades distribuídas nos horários matinal e vespertino.

## ZUM ZUM ZUM

- Álvaro Dias e Hermano Moraes fizeram um Pacto: o que for escolhido Vice na chapa de Carlos Eduardo, no PMDB, tem o apoio do outro.
- Jean Valério realiza, hoje, o dia todo, no hotel Holiday Inn, o seminário de marketing eleitoral: "Eleja-se".

- Até 23 de Julho, a Biblioteca Central da UFRN está com novo horário de atendimento ao público. Das 7h30 as 19h30.
- Hoje, na cidade de São Carlos (SP), a professora Isabel Campos, da UFRN, lança seu livro "Árvore para passarinhos".

- O Estado do Ceará optou por uma campanha de propaganda para divulgar suas atrações turísticas. O RN insiste no marketing de emboscada.
- Comemora-se, hoje, o Dia do Hospital.
- Na Bahia, a Independência é comemorada no 2 de Julho, quando

as tropas portuguesas foram expulsas de lá.

- Hoje tem a feirinha Garajal na Praça Assis Chateaubriand na Ângelo Varela, no Tirol.
- O Partido Solidariedade realiza, hoje, seu encontro estadual, no Hotel Praia Mar.

Para mostrar a agilidade do CHB Crédito, já respondemos sua pergunta: **sim, temos crédito para você.**

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

**CHB** | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

**4009.4800**  
www.chbcredito.com.br



# Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Descoberto por jornalistas o encontro sorrateiro de Cunha e Temer, o primeiro fez o que mais faz: negou."  
Janio de Freitas



## Segundo ato?

Depois do traço que limita o fim da boa medida começa sempre o território do imprevisível. Assim também foi com a operação que pediu a prisão do ex-ministro Paulo Bernardo. E não pela certeza de sua inocência, mas, talvez, pela dúvida de sua culpa antes de exaustivamente investigada. A corrupção há de ser punida com absoluto rigor, mas é um risco, no estado democrático de direito, prender para depois investigar, como nos regimes de exceção onde falece a presunção de inocência.

Não precisa ser jurista para sentir que começou um segundo ato nesse ritmo de investigações do Lava Jato. Pode não ter sido intenção das partes, mas o tempo de exposição midiática começou a construir em torno do noticiário um sentido olímpico e, depois, já mais agora, uma bruma de glória para os seus protagonistas. Quem sabe estamos fazendo um novo e, se não cuidarmos, essas linhas amanhã vão acabar embarafustadas nas nossas próprias pernas, a criatura a tentar devorar o criador.



É muito difícil, de tão ingrata, espalmar a tese de que há excessos na condução jurídica do Caso Lava Jato. A tendência do senso comum, até pelo absurdo e o cinismo de seus atores, é ser implacável com todos os suspeitos, mesmo que muitos deles não tenham sido julgados. A revolta dos estamentos da sociedade é forte, e com razão. Sobram os milionários ladrões num país que não tem sido capaz de garantir saúde, segurança, educação, os esteios fundamentais do bem estar social. Mais grave Senhor Reda-

tor, muito mais grave: é impossível encontrar as razões críticas para aceitar a liberdade daqueles que durante anos e anos, cúmplices uns dos outros, uniam o estado e as empresas com esquemas ardilosos na dilapidação, até ontem impune, de um patrimônio público que pertencia a uma Nação inteira.

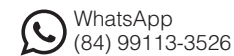
Mas acontece que a Justiça tem seus ritos e não há como investigar e julgar sem a observância serena e firme dos preceitos e para que tenhamos juízes e não justiceiros.

O espetáculo midiático de veículos de comunicação e redes sociais tem sido de exacerbação dos fatos. É como se cada cidadão regurgitasse o que engoliu calado e irado anos e anos e agora, na repulsa às verdades que chegam de todos os lados, lançasse o vômito na cara de uma classe política degradada. Da explosão restaram as ruínas de uma esquerda que fracassou por ter sido pior do que a direita que condenava e, por sua vez, uma direita cúmplice e ré, vítima de sua ambição desmedida.

Quando um juiz reage ao rito natural da revogação de uma prisão por decisão de instância superior como fez o ministro Dias Toffoli, do Supremo, tornando sem efeito a prisão do ex-ministro Paulo Bernardo, e em represália um juiz comum liberta a todos os envolvidos, é sinal de que o ritual do espetáculo venceu o rito da Justiça.

É como se estivéssemos - só agora percebemos - no segundo ato de um teatro que tem muito de verdade, mas já se mostra eivado da canção maviosa do aplauso.

## Conecte-se



cartas@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN  
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

### Usina de sucessos

Grandes compositores sim, mas gostaria de ver o Sáfado cantando música dele e principalmente, fazendo sucesso com elas. Acho que o grande cantor precisa ser completo, se não compõe, não é completo! Sei que nenhum cantor precisa saber compor para cantar, mas não o acho um grande artista por compor as próprias músicas, é só minha opinião. Não sabia que alguém se incomodaria com o fato de achar ele um cantor limitado. E outra, não rotulo ninguém, mas apenas vejo uma infinidade de cantores/intérpretes que cantam suas próprias músicas também e que são bem melhores do que ele. Uma infinidade.

**Nelton Lopes**

Via Facebook

### Usina de sucessos - 2

Cantor é diferente de compositor. Um músico não precisa saber compor para tocar uma música. Um matemático não precisa inventar as fórmulas do nada para poder ministrar uma aula. Um químico não precisa inventar elementos para poder manipular um remédio. Para de rotular as profissões! Ele é cantor / intérprete, não compositor.

**Arthur Cohen**

Via Facebook

### Usina de sucessos - 3

Um deles é meu amigo, o Cabeção do Forró. Milhares de pessoas gostam das músicas feitas por estes compositores, outras não. Mas aos que não gostam só lamento, eles continuam compondo e o Sáfado continuará cantando, fazendo sucesso e ganhando dinheiro. Esses que não gostam, vivem de mimimi, não são nada, não compõe nada, não fazem sucesso de nada, não ganha um centavo e querem criticar o trabalho dos outros. Façam o seguinte: façam melhor que eles, o que é muito difícil.

**Rodrigo dos Santos**

Via Facebook

### Usina de sucessos - 4

Não sei quem são, mas sei que contribuem para acabar com a qualidade na composição de músicas no Brasil.

**Wellton Nascimento**

Via Facebook

### Usina de sucessos - 5

Você está muito errado em dizer isso de compositores tão bons, Wellton. Não admito ninguém falar assim de uma turma tão boa que tem dentro dela um conterrâneo meu.

**Lidiane Silva**

Via Facebook

## PALCO

**REBOLIÇO** - Há um reboliço, discreto, mas forte, no PMDB, desde o almoço realizado semana passada na sede da Fiem de lideranças empresariais exigindo Marcelo Queiroz como vice de Carlos Eduardo Alves.

**ESTRANHO** - O fato causa estranhezas: a Fiem volta a ser comitê eleitoral, como no passado, tomando partido e o apoio ostensivo do senador Garibaldi Filho contra escolha de Hermano Moraes, um nome histórico.

**VERSÃO** - Pelo asseiro, do outro lado da cerca de faxina, num galope de cavalo ligeiro, corre a versão de que esse desassossego contaria com apoio do prefeito Carlos Eduardo enfraquecendo o primo Henrique.

**PORTO** - Dr. Genivaldo Barros, cansado das notícias sobre a investigação do Lava Jato, e livre da vigilância, viajou a Portugal. Foi visto fartando-se, e feliz, num tradicional restaurante dos tripeiros do Porto.

**ALIÁS** - Considerado por Haroldo Bezerra um czar do jet-set, Genivaldo mostrou a sua jovialidade, aos 88 anos, ao aceitar fazer parte do whatsapp. E o conselheiro Haroldo, com inveja, fica só resmungando.

**NAZI** - Um colecionadorrico, entusiasta do nazismo arrematou por 600 mil euros (R\$ 2,2 milhões de reais), a última farda usada por Adolf Hitler, o führer, antes do se suicidar numa Berlim em chamas.

**QUEM?** - O ricaço que venceu o leilão realizado em Munique, Alemanha, também arrematou outros objetos e ícones alemães, entre eles o vidro do veneno usado por Hermann Göring para tirar sua própria vida.

**RAIO X** - Uma das peças valiosas e de certa bizarrice, também foi arrematada no leilão: um Raio X do crânio de Hitler. Agora o governo argentino quer saber quem é colecionador argentino que arrematou tudo.

**VERDADES** - Tem sido chocante para médicos brasileiros o livro do neurocirurgião inglês Henry Marsh, lançado na Feira Literária de Paraty, confessando os erros que cometeu quando começou a realizar cirurgias.

**AQUIL...** - No Brasil o livro 'Sem causar Mal' teve seus direitos de tradução adquiridos pela editora nVersos e tem sido um sucesso de vendas. E o autor adverte: não é confissão de erro nem pedido de desculpa.

**DESAFIO** - A grande tarefa do deputado Kelps Lima, hoje, quando recebe representantes de 120 municípios do Rio Grande do Norte, é como fará sua campanha de prefeito, como vencê-la, só através da Internet.

**ONDE** - O encontro dos representantes municipais do Solidariade para a discussão sobre como usar bem as redes sociais será ao longo do dia de hoje no Hotel Praia Mar Hotel, a partir das 9h, Ponta Negra.

## CAMARIM

### CRISE

Pelo menos no Rio Grande do Norte a crise de recursos públicos não demonstra sinais de melhora e pode caminhar para revelar os poderes ricos e, do outro, o pobre e inadimplente Poder Executivo.

### RETRATO

O Poder Executivo é arrecadador e provedor dos outros poderes e instituições independentes, como o Ministério Público e o Tribunal de Contas, todos com recursos de sobra nas suas contas bancárias.

### PALÁCIOS

Enquanto o Poder Executivo atrasa salários e enfrenta a mais grave crise financeira dos últimos 25 anos, Legislativo e Judiciário anunciam novas sedes e custando, cada uma, R\$ 100 milhões de reais.

### CRIVO

Os observadores não discutem legalidade da construção de palácios, mas consideram questionável a prioridade do gasto em razão de desafios urgentes e já inadiáveis que podem atingir vidas humanas.

**NOVO**  
Pra você, do seu jeito

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

**IVZ** INSTITUTO VESTIBULAR DE ZINCO

**Diretor geral** Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira. **Gerente de negócios** Bibiana Simonetti. **WhatsApp:** (84) 99113-3526. **Fones** (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. **redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br.** Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

**novo.**  
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,  
NOVO DESIGN,  
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,  
e dê sua opinião, elogio ou sugestão  
através das nossas redes sociais!



**Plural** Erick Pereira

Advogado • erickpereira@novojornal.jor.br

## Cegueira

Muitos vão do espanto ao riso quando, após a notícia de mais um escândalo de corrupção, passam a ouvir a ladainha de justificativas clamando inocência ou desconhecimento dos delatados. Por que não considerar que as contribuições de campanha possam ser de fato legais, pois devidamente declaradas à Justiça Eleitoral? Por que não aceitar que políticos possam perfeitamente desconhecer que a doação de campanha tenha origem espúria ou vedada contrapartida à empreiteira amiga?

Na esteira das nossas adaptações açodadas, também copiamos o direito e o incorporamos à jurisprudência. No caso, a Teoria da Cegueira Deliberada ou Teoria das Instruções do Avestruz, uma construção da common law. Desenvolvida pela Suprema Corte dos EUA, é aplicada a situações nas quais o indivíduo finge não enxergar ou perceber a ilicitude da procedência de valores, bens e direitos, de modo a auferir vantagens e, obviamente, inimizabilidade.

Entre nós desde o julgamento do mensalão, a teoria exige que o indivíduo tenha ciência quanto à elevada probabilidade do ilícito, na medida em que finge não o perceber, escolhendo manter-se ignorante dos fatos, quando presente a alternativa do conhecimento. Equiparada ao dolo eventual, requer-se a criação consciente e voluntária de barreiras que evitem o conhecimento pleno da natureza ilícita de uma situação suspeita, afora a disponibilidade de informações que permitiriam ao agente acessar tal conhecimento.

Há riscos na aplicação da teoria, em especial o de incidir na responsabilidade penal objetiva. Há possibilidade de se autorizar condenação criminal nas vezes em que o Estado falhar na produção de provas relativas ao conhecimento do réu sobre fatos suspeitos. Condutas culposas podem ser transformadas em dolosas e o suposto desconhecimento pode levar a uma condenação pela simples negligência ou falta de esforço para conhecer a verdade sobre os fatos. A alta desconfiança é equiparada ao conhecimento, de modo que a exigência da prática de atos afirmativos para evitar o conhecimento da ilicitude já implica a presunção do conhecimento do acusado.

É mesmo difícil diferenciar culpa consciente de dolo eventual, saber o grau de conhecimento que os diferencia. Mas já nos socorremos das inúmeras teorias relativas ao dolo eventual que pululam em torno dos critérios da vontade e da representação, para adotar mais uma, anêmica de critérios e cuidados.

Em ano de eleições, não custa advertir aos políticos, mesmo aqueles bem-intencionados e adeptos da filantropia e benemerência, que seus atos podem ser vistos como oportunismo eleitoral pelas lentes da Teoria da Cegueira Deliberada.



## NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



## São Gonçalo do Amarante

Aqui em Jardim Petrópolis, em São Gonçalo do Amarante, não temos policiamento! Assaltos todos os dias nas paradas de ônibus e essas não têm abrigos. Falta médico no posto de saúde, (o que atende agora é emprestado, só atende à tarde) faltam medicamentos.... Os ônibus são péssimos: velhos e só tem horários fixos pela manhã. Ruas esburacadas, lamas, mato, terrenos baldios cheios de mato, lixo, insetos, baratas e ratos.

É pouco ou quer mais? Só vocês vindo aqui no bairro para ver com esta a situação.

**Tânia Serpa**

Via NOVOWhats

## São José do Mipibu

Na comunidade Pau Brasil, em São José do Mipibu, várias ruas estão há anos sem iluminação. Os órgãos públicos já foram acionados, mas até o moento nada foi resolvido. Os próprios moradores que iluminam a rua, com luminárias improvisadas.

**Cosme Oliveira**

Via NOVOWhats

## Eduardo Cunha

Por que a imprensa do Brasil transformou Eduardo Cunha no maior "expoente do mal" da política brasileira? Existem pelo menos uns cinquenta políticos (alguns presos, condenados, investigados), bem piores e que desviaram muito mais dinheiro e consequentemente muito mais mal fizeram ao Brasil.

São tantos os esquemas, este último custo Brasil, roubaram direto dos trabalhadores descontando uma parcela do contra cheque do funcionário que fez o empréstimo consignado! Entretanto é impressionante como destaque a Eduardo Cunha, consome quase 50% do noticiário político. Por que será? Será que foi por ele ter colocado em votação o impeachment de Dilma, porque lutou usando o regimento no Conselho de Ética para se defender, enfrentou Rodrigo Janot, enfrentou o Partido dos Trabalhadores, é competente e articulado e tem liderança?

Eduardo Cunha não é diferente de Zé Dirceu, Renan Calheiros, Romero Jucá, Ex Presidente Lula, do delator Sérgio Machado e tantos outros que daria para encher uma página! Temos interesse em saber por que, alguém sabe? Com certeza é o maior "linchamento" político desde Collor de Mello!

**Eduardo Gomes**

Via NOVOWhats

## Cadastre-se:

Para ser o próximo leitor a receber diariamente as notícias e boletins no NOVOWhats no seu celular, basta adicionar o número 991133526 no seu WhatsApp e nos enviar uma mensagem com seu nome e bairro. Quer acompanhar o NOVO pelo canal "NOVO no Telegram"? Acesse: [bit.ly/novotelegram](http://bit.ly/novotelegram). Também estamos no WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, Snapchat, Youtube (todos esses com o perfil [novojornalrn](http://novojornalrn.com)), app NOVO Digital e pelo portal: [novojornal.jor.br](http://novojornal.jor.br).



## Jornal de

Everton Dantas

[evertondantas@novojornal.jor.br](mailto:evertondantas@novojornal.jor.br)  
Interino



## “Estamos produzindo midiotas, negligentes e distraídos”

Por Caio Túlio Costa\*

O congresso anual da associação que reúne os jornalistas investigativos do país, a Abraji, homenageou este ano Alberto Dines, o decano do jornalismo brasileiro. A Abraji fez questão de frisar que o prêmio de Contribuição ao Jornalismo veio pelos 20 anos do trabalho de Dines à frente deste Observatório, além dos seus 60 anos de carreira.

Na placa que distingue a homenagem, o pessoal da Abraji escreveu: “Quando o jornalismo se encanta em ser estilingue, o Observatório da Imprensa nos recorda que ele é – e sempre deve ser – também vidraça.”

No nosso Dines não pôde ir receber a homenagem, recupera-se de um problema de saúde em sua casa. Mas não deixou de enviar uma mensagem tecida com sua característica acidez e assertividade e que foi lida por Norma Curi, companheira de ofício e esposa.

“Todo Jornalismo é investigativo, ou não é Jornalismo. Donde se conclui que o que vemos, ouvimos e vemos todos os dias na imprensa não é Jornalismo”, definiu Dines.

Esclareceu também que o que sobra da mídia diária “é o



que o olho do público vai buscar nas entrelinhas”, ao mesmo tempo em que se cria um “público dispersivo, apático, incapaz de reagir ou questionar”. Em decorrência produz-se “midiotas, negligentes e distraídos”.

No entanto, esta seria uma falsa questão que se corrige no dia a dia com iniciativas como as propostas pela Abraji, e por aqueles “que escapam do engodo e sobrevivem às armadilhas das teorizações apressadas – os que

permanecem lúcidos”.

Na sua peça oratória, assim como na vida, Dines se preocupa seriamente com o conteúdo do jornalismo e não deixou pedra sobre pedra. Como não deixou nenhuma pedra sobre pedra desde que lançou o Jornal dos Jornais, em 1975, o Jornal da Cesta, em 1977, e o próprio Observatório, em 1996 – agora carinhosamente reconhecido pelos seus pares.

Num texto breve, mas irrepreensível, Dines se desvela em sua grandeza crítica, em sua marca registrada que

vem iluminando leitores no olhar sobre nossa mídia repleta de paradoxos e agora devastada por uma crise sistêmica que pode levar ao fim o jornalismo como o conhecemos – inclusive o investigativo. Perdão, porque para Dines, jornalismo investigativo é uma tautologia.

Mas, como prova disso, como atestado de que há uma luz no fim do túnel, o mesmo congresso homenageou também uma jornalista de enorme fôlego investigativo, Elvira Lobato, pelo conjunto de sua obra.

Ou seja, enquanto existirem jornalistas há esperança. E um destes exemplos é o repórter Elvira Lobato, conhecida pelos 27 anos de trabalho persistente na Folha onde foi autora, entre inúmeras revelações duramente investigadas, da reportagem que ganhou o Prêmio Esso de 2007, “Universal chega aos 30 anos com império empresarial”, e que lhe rendeu mais de 100 processos da Igreja Universal do Reino de Deus. Não adiantou.

Elvira ganhou todos os processos. E, assim como Dines, ganhou também o reconhecimento dos seus pares – “o melhor prêmio que alguém pode ter”, disse ela.

## Eis o texto preparado por Dines e lido por Norma Curi:

Caros amigos, caras amigas: As circunstâncias me impedem de receber pessoalmente esta homenagem, que muito me orgulha e a que agradeço de coração.

Sobretudo por vir de uma entidade que reúne a nata dos repórteres brasileiros.

Todo Jornalismo é investigativo, ou não é Jornalismo.

Donde se conclui que o que vemos, ouvimos e vemos todos os dias na imprensa

não é Jornalismo.

Jornalismo hifenado, interpretativo, opinativo ou meta-qualquer-coisa, ou é um hífen ou uma cláusula limitativa.

Diante de uma premissa tão drástica, qualquer Jornalismo hifenado mais confundido do que esclarece. É uma falsa questão.

O que sobra da mídia diária é o que o olho do público vai buscar nas entrelinhas.

Só se criam caçadores da verdade com treinamento intensivo – com fórmulas – e dedicação -intensivas.

Mas o que estamos criando é um público dispersivo, apático, incapaz de reagir ou questionar.

Estamos produzindo midiotas, negligentes e distraídos – um público disperso.

Essa falsa questão é corrigida no dia a dia com iniciativas como as propostas pela

ABRAJI, por aqueles que escapam do engodo e sobrevivem às armadilhas das teorizações apressadas – os que permanecem lúcidos.

Poucos.

Devem estar nesta plateia e seguramente estarão integrados à ABRAJI. Ainda bem.

Longa vida para a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo. Muito obrigado.

**Alberto Dines**

\*Caio Túlio Costa é jornalista. Reproduzido do Observatório da Imprensa.

## Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

## DESTAQUES



NOVO, 98 FM e Consult trazem para você, mais uma vez, um conteúdo exclusivo sobre as eleições 2016 em Natal-RN. Saiba mais através do nosso Twitter, @NovoJornalRN.



Latam adia hub pela segunda vez e não define data para anúncio de sede. E você, o que acha disso? Vai lá ao nosso Instagram e dê sua opinião!



Postagem sobre a seleção que a Cosern abriu para electricista causou no nosso Facebook. Corre lá na nossa página e confere toda a repercussão!

## NOVO CLIQUE



Final da Copa Heroes aconteceu na Arena das Dunas, nessa última quinta-feira (30). A copa marcou o encerramento da campanha Heróis Doadores.

## +LIDAS

Latam adia hub pela segunda vez e não define data para anúncio de sede:



Bombeiros localizam corpo de surfista desaparecido em Tibau do Sul: [



Luiza Brunet denuncia marido por agressão física:





# Hub da Latam ainda está sem previsão de aterrissagem

**Empresa emite nota explicando que** agora não há mais previsão de data para anunciar a cidade que receberá seu centro de conexões internacionais na região Nordeste

**Everton Dantas**  
Do NOVO

O anúncio da capital nordestina que receberá o centro internacional de voos da Latam, o chamado hub, não tem mais data para ocorrer. A informação foi repassada ontem pela empresa, em nota, e frustra quem aguardava ainda para este ano o fim dessa disputa que envolve Natal (RN), Fortaleza (CE) e Recife (PE).

O quadro macroeconômico do país foi a razão apontada pela empresa para o adiamento. Até semana passada, a Latam mantinha a informação que a cidade-sede seria definida até o final do primeiro semestre, encerrado na quinta-feira.

Outra razão apontada pela companhia foi o fato de ainda haver indefinições na área de infraestrutura das cidades que concorrem ao investimento. Concorrem São Gonçalo do Amarante, na região metropolitana de Natal (RN); Recife

(PE) e Fortaleza (CE).

"Com baixa perspectiva de retomada de crescimento num curto prazo, somado às indefinições de infraestrutura, a escolha da cidade que poderá receber o hub será feita em um momento mais adequado, ainda sem data definida", diz a nota. Em 2015, a Latam Airlines amargou prejuízo de US\$ 219,2 milhões, o que reduziu seu plano de aquisição de aviões para os próximos três anos.

A TAM contratou consultorias para estudos de viabilidade técnica e econômica nas cidades envolvidas na disputa. A Oxford Economics, uma das maiores consultorias econômicas do mundo, apontou que o hub traria um crescimento adicional de US\$ 374 milhões/ano ao PIB potiguar.

O levantamento aponta que o hub vai levar à cidade que receber o projeto um crescimento adicional ao Produto Interno Bruto (PIB) entre US\$ 374 milhões e US\$ 520 milhões por ano. Em 5 anos, o RN teria impacto entre R\$ 7,1 bilhões a R\$ 9,9 bilhões.



// Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante: concorrente

No mesmo período, seriam gerados entre 34 mil e 42 mil novos empregos no Nordeste. Dois anos depois de ser implantado na capital escolhida, o hub deverá movimentar 2 milhões de passageiros/ano, em 24 aeronaves operadas diárias e simultaneamente, com até 3

mil passageiros na hora-pico.

Essa não é a primeira vez que a empresa adia o anúncio. Quando divulgou a concorrência entre Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará para a instalação de um hub nordestino, em abril do ano passado, a TAM informou que divulgaria

a cidade-sede até dezembro de 2015. No final do ano passado, porém, adiou o anúncio para o primeiro semestre de 2016. Dessa vez, a data sumiu.

Desde que anunciou o investimento, a empresa realizou estudos nas cidades concorrentes e barganhou com governos estaduais e prefeituras incentivos fiscais. Rio Grande do Norte e Ceará, por exemplo, zeraram o ICMS sobre o QAV, que é o combustível utilizado pelas aeronaves.

No Rio Grande do Norte foi concedida a isenção de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) para o querosene de aviação (QAV). No ano passado o governo reduziu de 17% para 12% o ICMS sobre o QAV nos voos tradicionais, o que representou um acréscimo de R\$ 700 milhões no setor em 2015, comparado a 2014. Isso representou aumento de 20%. Em 2016 o governo reduziu a 0% o ICMS sobre o QAV para voos charters domésticos e para companhias que instalem 10 voos internacionais em Natal.

## NOTA

**A LATAM Airlines Brasil informa que o estudo de viabilidade do projeto para a implantação**

de um hub (centro de conexões de voos) no Nordeste do Brasil segue no plano de investimentos do Grupo LATAM. A empresa esclarece que dada a situação macroeconômica do Brasil, que tem registrado queda significativa na demanda nos últimos meses, e com baixa perspectiva de retomada de crescimento num curto prazo, somado às indefinições de infraestrutura, a escolha da cidade que poderá receber o hub será feita em um momento mais adequado, ainda sem data definida.

ANS - nº36.825-3

[@hapvidasaude](#)
[f/hapvida.saude](#)
[www.hapvida.com.br](http://www.hapvida.com.br)

## O Hapvida tem muitos motivos para comemorar com você o Dia do Hospital.



Hospital Antonio Prudente - Natal



Hospital Rodolfo Fernandes - Mossoró

O Hapvida oferece o que existe de mais moderno em saúde. São 20 hospitais e constantes investimentos em infraestrutura e tecnologia de ponta. Além disso, 17 mil colaboradores estão prontos para atender você com o mais importante: tratamento humanizado. 2 de julho, Dia do Hospital.

A maior rede exclusiva do Norte/Nordeste.

- 3,3 milhões de clientes • 20 hospitais próprios
- 17 prontos atendimentos • 71 hapclínicas • 61 diagnósticos por imagem
- 57 postos de coleta laboratorial • 17.000 colaboradores



Odontologia com rede credenciada em todo o Brasil.



Faz bem pra você



# Presidente Gol defende abertura de capital estrangeiro na aviação

**Paulo Sérgio Kakinoff** afirma para jornalistas em workshop que sempre foi a favor do livre mercado; projeto sobre o tema tramita no Congresso, mas deve ser vetado pelo presidente em exercício

**Igor Jácome\***  
Do NOVO

O presidente da Gol Linhas Aéreas, Paulo Sérgio Kakinoff, defendeu a abertura de 100% do capital estrangeiro nas empresas de aviação brasileira, projeto que tramita no Congresso Nacional. O presidente Michel Temer, entretanto, deverá vetar a Medida Provisória caso seja aprovada no Senado, segundo confirmaram membros do governo nesta semana.

Apesar da defesa, Kakinoff negou que a empresa tenha interesse em tornar seu capital estrangeiro. "A Gol sempre defendeu a abertura do capital em até 100%. Desde o primeiro dia fomos a favor do livre mercado", afirmou o presidente a jornalistas convidados a participar de um workshop sobre os bastidores da aviação civil, promovido pela companhia em Diadema, São Paulo.

Segundo ele, isso abriria a possibilidade de o setor continuar se expandindo tendo acesso a capital – "algo muito restrito hoje no mercado" – principalmente num momento de crise. As empresas aéreas brasileiras foram atingidas em cheio pela crise econômica e deverão ter a primeira retração no crescimento em 2016, após 13 anos de constantes altas. As cinco empresas que operam o mercado de aviação civil no Brasil preveem redução em cerca de 10% na oferta de assentos até o fim do ano. Juntas elas devem tirar de circulação entre 60 e 80 aeronaves. A Gol vai reduzir a oferta em 9%, confirmou o presidente. "Tem mercado que deixamos de operar.

Em cidades que dependem da exploração de petróleo e gás, a demanda de voos caiu até 70%", exemplificou Kakinoff. A empresa decidiu não ter mais voos para Aruba (Caribe), Miami, Orlando, nos Estados Unidos, além de Altamira (PA) e Imperatriz (MA).

Além de deixar mercados, a aérea adiou investimentos. A companhia previa para 2016 uma nova rota entre Guarulhos, São Paulo, e a capital de Cuba, Havana. "A gente ainda vai fazer, mas vamos aguardar a situação econômica melhor", apontou.

Nem mesmo as Olimpíadas em agosto, no Rio de Janeiro, vão aumentar a demanda de voos da empresa. Segundo Kakinoff, os estudos realizados pela empresa não apontaram necessidade disso. A companhia vai operar como se estivesse em uma alta temporada, explicou ele. A empresa está em fase final de preparação para o evento.

Apesar da situação econômica, o presidente da companhia ressaltou que a Gol está investindo em tecnologia para melhorar a experiência do passageiro. Atualmente o cliente pode fazer check-in por um aplicativo baixado no celular. Através dele, o passageiro também pode alterar o voo, a depender da necessidade e disponibilidade. A companhia também é a primeira a disponibiliza check-in pelo Twitter. Dentro de dois anos e meio, também anunciou o presidente, todos os aviões da Gol deverão ter um serviço gratuito de TV, filmes, internet wi-fi, música, na aeronave, acessado por smartphones, tablets e notebooks. O serviço será permitido por ligação via satélite.

## CURIOSIDADES DA AVIAÇÃO

O NOVO foi convidado a conhecer os bastidores da aviação civil em um workshop realizado para jornalistas em Diadema (SP) e Rio de Janeiro, nesta semana. Após conhecer o centro de treinamento da empresa e entrevistar algumas fontes do setor, montamos uma lista de curiosidades que provavelmente você não conhecia – independente de ser um passageiro frequente de avião ou não:

## COMISSÁRIOS DO UFC

Quem vê o rosto simpático e sempre sorridente dos comissários de bordo nem imagina que eles são treinados para imobilizar, algemar e amarrar à poltrona qualquer passageiro que colocar o voo, os demais viajantes e a tripulação em risco. De acordo com os instrutores de comissários do centro de treinamento da Gol, se uma pessoa insiste em desobedecer orientações da equipe, o comandante do avião é informado e autoriza a leitura de uma carta de alerta ao passageiro. Caso insista, ele será algemado com as mãos para trás. E se o preso continuar a se debater com as pernas ou tentar se flagelar de outra forma, os comissários podem amarrá-lo todo à poltrona do avião. Na hora da aterrissagem, porém, o encenqueiro só pode estar preso pela algema. Ele será entregue às autoridades policiais logo após o pouso. Além de defesa pessoal e imobilização, esses profissionais passam por treinamento de combate a fogo, primeiros-socorros, além de atendimento comum ao passageiro.

## TEMPO É DINHEIRO

Uma aeronave custa cerca de R\$ 90 milhões e uma simples hora de voo de um Boeing 737-700 ou 737-800 chega a valer R\$ 33 mil. As empresas têm aeronaves alugadas e próprias. No custo, entram valores de aluguel, ou de parcela de financiamento; combustível – que no Brasil custa 40% mais caro que em todo o resto do mundo de acordo com a empresa – salário de tripulantes, entre outros custos. Num congestionamento aéreo, a empresa perde dinheiro. Se a aeronave passa muito tempo no pátio, também perde porque paga taxas. "O ideal é o avião fazer o maior número de viagens no dia, estar no ar. Por isso a pontualidade é importante para a gente", explicou o presidente da companhia.



// Workshop sobre os bastidores da aviação civil, promovido pela companhia em Diadema, São Paulo



// Paulo Sérgio Kakinoff, presidente da companhia: Gol sempre defendeu abertura do capital em até 100%



// Igor Jácome (dir), repórter do NOVO: conhecendo os bastidores da aviação civil em workshop da GOL

## E SE A MÁSCARA DE AR CAIR...

Aquelas máscaras que os comissários apresentam antes de todo voo, fazendo instrução de segurança, caem à frente do passageiro em caso de depressurização. Isso todo mundo já sabe. Mas a situação em que isso ocorre é muito mais simples que o apresentado no cinema. "Os filmes mostram os objetos flutuando na aeronave, uma turbulência forte, mas não tem nada disso. As pessoas têm muito medo, mas a culpa é de Hollywood", diz o comandante Dan Guzzo, gerente-executivo de Segurança Operacional da Gol. O avião voa a cerca de 33 mil pés – 10 mil metros. Nessa altura, com menor pressão atmosférica, fica mais difícil para o nosso corpo respirar (fazer a

troca de gás oxigênio pelo carbônico). A dificuldade é contornada por um sistema próprio das aeronaves, que controla entrada e saída de ar, gerando uma atmosfera artificial. Caso o sistema falhe, ao menor sinal, as máscaras caem automaticamente. Ninguém vai desmaiar sem elas, mas pode haver tontura, de acordo com o comandante Carlos Junqueira. O recomendado é colocá-la e respirar normalmente. Em cerca de três minutos os pilotos conseguem descer o avião a uma altitude que permite a respiração normal. As aeronaves comerciais têm oxigênio para abastecer todo mundo por até 22 minutos. A aeronave voa normalmente nesse tipo de circunstância.

## PASSAGENS MAIS CARAS PARA ALGUNS

A passagem aérea é colocada à venda quase um ano antes do voo. Precisamente: 330 dias. E quanto mais cedo você compra, mais barato ela fica. De acordo com o presidente da companhia Gol, Paulo Sérgio Kakinoff, as empresas consideram que o consumidor que compra com antecedência é o que tem uma renda familiar de R\$ 2 mil, em média, e que está programando férias. Por outro lado, quem compra em cima da hora é o público executivo, que viaja a negócios, sob prazos mais apertados. De acordo com a empresa, 65% do custo do voo é pago por esse último cliente, que geralmente representa 40% da ocupação da aeronave. Para as companhias, vale à pena manter as primeiras passagens mais baratas para manter o voo cheio. Quem compra por último, porém, ainda pode se deparar com uma promoção.

## BRASILEIRO GOSTA MAIS DO "FINGER"

Uma das principais fontes de reclamação do consumidor brasileiro é ter que pegar um ônibus e subir uma escada para poder entrar no avião. Mais do que em outros lugares do mundo, o viajante quer usar os "fingers" – aquelas pontes entre o embarque e a aeronave, por exemplo. A constatação é do diretor de Operações Aeroportuárias da Gol, Randall Sáenz Agüero, que é costa-riquenho. "É algo cultural. Em grandes aeroportos do mundo, inclusive dos Estados Unidos e Europa, isso é normal, mas o brasileiro não gosta". Os fingers pertencem aos aeroportos e também são importantes para as empresas aéreas, pois diminuem o tempo de embarque em média seis minutos. Entre 65% e 70% dos embarques da empresa aérea, de acordo com ele, contam com essa ponte. O brasileiro também reclama muito de extravios e danos das bagagens. Números seguem a tendência mundial.

## MAIORIA DOS BRASILEIROS NUNCA VOOU

Muitos brasileiros nunca viajaram de avião. No ano passado, 100 milhões de bilhetes foram vendidos, mas isso representou entre 30 e 40 milhões de pessoas. A população brasileira hoje, de acordo com o IBGE, é de 206 milhões de habitantes. A nível de comparação, as companhias aéreas dos Estados Unidos venderam 800 milhões de passagens ano passado. Cada empresa americana vendeu mais que todo o mercado brasileiro, composto de cinco companhias aéreas.

\*O repórter viajou a convite da Gol



# Adutora do Alto Oeste vai operar na próxima semana

Ministério da Integração informa que equipamento está recebendo os últimos testes antes da inauguração; obra vai abastecer 26 municípios da região

O Ministério da Integração Nacional informou que a adutora do Alto Oeste, que vai abastecer 26 municípios da região e beneficiar 208 mil pessoas, deve entrar em operação na próxima semana, após o término dos testes que estão sendo realizados em sua estrutura. Tão logo essa etapa seja concluída, o equipamento deverá ser inaugurado. No entanto, ainda não foi definida a data do evento.

Apesar de a obra estar sob responsabilidade da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh) e futuramente, quando em funcionamento, ser operada pela Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern), a adutora será inaugurada pelo governo federal, que financiou a sua construção.

Essa é uma das obras mais aguardadas pela população do interior do estado e uma das prioridades da adminis-



// Adutora do Alto Oeste vai beneficiar 208 mil pessoas de 26 municípios da região

tração estadual no combate aos efeitos da estiagem. Na semana passada a Semarh havia informado que a adutora ficaria pronta para entrar em funcionamento já na última

quinta-feira (30), quando seriam finalizados os testes de operação e consertados vazamentos na estrutura. Contudo, por meio de sua assessoria de imprensa, o Ministé-

rio da Integração confirmou ao NOVO que esses testes só serão concluídos na semana que vem.

“As estruturas da adutora do Alto Oeste estão em fase fi-

nal de testes com a conclusão prevista para a próxima semana. Após a finalização dos testes, a obra será inaugurada”, afirmou o Ministério por email.

Em contato com a reportagem, o titular da Semarh, Mairton França, justificou que o serviço sofreu um atraso: “Estamos concluindo os testes, houve um pequeno atraso com relação à ligação da energia nos equipamentos, mas já foi solucionado. Estamos aguardando que o Ministério da Integração indique um dia para a inauguração.”

A adutora do Alto Oeste estava paralisada desde 2013 e teve as obras reiniciadas na gestão de Robinson Faria. Ela será uma das mais importantes do estado, com quase 280 quilômetros de extensão. Concluída, a obra beneficiará a população das cidades de Itaú, Rodolfo Fernandes, Tabuleiro Grande, Riacho da Cruz, Umarizal, Olho D'água dos Borges, Lucrécia, Frutuoso Gomes, Antônio Martins e João Dias

## Operação Pipa leva mais de R\$ 7 milhões por mês

O Ministério da Integração ainda confirmou ao NOVO que atualmente o governo federal investe uma média mensal de R\$ 7,63 milhões somente para a ampliação do abastecimento de água no Rio Grande do Norte, por meio de 590 caminhões da Operação Carro-Pipa. Ao todo, informa o Ministério, 260.761 pessoas estão sendo abastecidas com essas ações.

“O auxílio do governo federal em programas de convívio com a seca para a região Nordeste está garantido, entre eles crédito para a operação da Operação Carro-Pipa, instalação de poços e de adutoras emergenciais”, afirma a assessoria de imprensa da pasta.

A Operação Carro-Pipa beneficia cerca de 3,9 milhões de pessoas, que são abastecidas por 6.800 carros-pipa em nove estados da região do semiárido nordestino e no norte de Minas Gerais. Desenvolvido por meio de cooperação técnica e financeira entre dois ministérios, da Integração Nacional e da Defesa, o programa inclui contratação, seleção, fiscalização e pagamento dos pipeiros.

# TUDO PARA VOCÊ NÃO SE PREOCUPAR COM NADA.



**AUTOFINANCIAMENTO EM 160 MESES\***  
**MENSAIS A PARTIR DE R\$529,75**



RITZ - G 5

Coordenação de vendas:

**BrasilBrokers**  
Abreu

CRECI 26384  
17ª Região

Central de vendas: 4141 7588 | Atendimento Whatsapp: 84 99107-7130 /ritzbrasil | [www.ritz-g5.com.br](http://www.ritz-g5.com.br)

\*Parcela referente ao lote D6 com área de 323m<sup>2</sup>, valor do lote R\$ 183.783,04, valor promocional de R\$ 148.702,54, sendo a entrada de R\$ 11.896,20 em até 06 parcelas de R\$ 1.982,70 - ato, 30, 60, 90, 120 e 150 dias, 160 parcelas mensais de R\$ 529,75 sendo a primeira em 180 dias da assinatura do contrato, 26 balões semestrais de R\$ 2.001,76, a primeira em DEZEMBRO/2016. Tabela referente ao mês de JUNHO/16 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. \*\* Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo IGPM + juros de 1% a.m. Registro de Incorporação: R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula no 9.755 / Registro no livro n. 2 - Prenotado no Protocolo n. 1, sob n. 21046 - 5932-J CRECI-RN.



# VEÍCULOS

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

## Honda renova frota

Montadora japonesa remodelou a linha de motos 500F, CBR 500R e 500X; novos modelos partem de R\$ 26 mil

### Estadão

A Honda lança no Brasil versões renovadas das motocicletas de sua linha de 500 cm<sup>3</sup>. Composta por 500F, CBR 500R e 500X, a gama ganhou melhorias, mas ficou mais cara. A "F" agora parte de R\$ 26 mil e chega a R\$ 28 mil com freios ABS. A "R" sai por R\$ 29 mil e a "X", por R\$ 29.900 (essas vêm de série com a assistência à frenagem).

Apesar de serem da mesma família, essas motos são bem diferentes entre si. A 500 F é uma naked com bom desempenho, ideal para rodar na cidade - por ser mais leve e estreita para passar entre os carros. A 500 R, por sua vez, tem um estilo bem esportivo, ideal para acelerar forte em circuitos fechados. Já a 500 X é focada no conforto, com bancos de dois níveis e suspensão alta. É ideal para quem gosta de viajar.

O motor das três foi mantido. Trata-se de um bicilíndrico que gera 50,4 cv a 8.500 rpm e 4,5 mkgf a 7 mil rpm. O câmbio, de seis marchas, também não mudou.

De novo há o filtro de carbono ativo, que suga os gases suspensos no tanque e devolve para a admissão do propulsor. Isso para atender ao novo Promot 4, que regulamenta as emissões de poluentes do País.

A maior parte das novidades está no visual. A "F" agora tem um estilo mais streetfighter, com carenagem robusta, alça do garupa embutida, farol e lanterna de LEDs, rabeta mais fina, novo escape e tanque maior - a capacidade subiu de 15,7 para 16,7 litros.

A "R" recebeu as mesmas mudanças da "F" e ganhou opção de pintura preta e laranja desenvolvida no Brasil e que agora será exportada para a Europa. Na "X", as atualizações são discretas. O para-brisa é novo e ficou 5 cm maior. Há também uma máscara cor prata no farol de LEDs. O tanque passou de 17,3 para 17,7 litros.

Na pista, o comportamento das três motos é parecido - e isso é bom. A "F" é leve e o piloto fica bem encaixado no banco e com os joelhos no tanque. Dócil, mas com bom torque em baixa rotação, é ágil. A suspensão segura bem o modelo em curvas fechadas.

Apesar do visual esportivo, na hora de acelerar a "R" é bem mais confortável que a maioria das carenadas do mercado. O guidom não é muito baixo e as pedaleiras ficam um pouco recuadas. Com isso, o piloto guia sentado.

O comportamento da "X", por sua vez, é diferente do de suas "irmãs". Trata-se daquele tipo de Honda com o qual o piloto se identifica logo no primeiro contato. Ela até inclina em curvas, mas bem menos que as outras variantes da linha (a culpa é do centro de gravidade alto).

Em contrapartida, supera as imperfeições do piso com maestria. A suspensão dianteira é um pouco mais mole do que deveria, mas, como



### CBR 500 R

Disponível nas cores vermelha e preta com laranja, modelo pesa 183 kg, tem 2,08 metros de comprimento, 75 cm de largura e 1,15 m de altura.



### CBR 500 F

A naked (sem carenagem) é oferecida nas cores vermelha perolizada e preta fosca. Tem 2,08 metros de comprimento, 79 cm de largura e 1,05 m de altura.



### CBR 500 X

Com 2,09 metros de comprimento, 83 cm de largura e 1,35 metro de altura, é oferecida nas cores vermelha ou branca perolizada. Não há mais os grafismos da linha anterior.

tem vários ajustes, permite que o piloto encontre o parâmetro que considere mais próximo do ideal. O assento é confortável e as posições dos pedais ajuda a reduzir o cansaço em viagens.

Apesar das diferenças en-

tre elas, em termos de respostas as três seguem o mesmo padrão. A primeira e segunda marchas são bem curtas e garantem boa aceleração. Já a terceira funciona como curincha e pode ser utilizada na cidade quase o tempo todo. A

quarta é um pouco mais longa - para que o motor atinja a rotação próxima da casa das 6 mil rpm. Aos 7 mil giros, em quinta, essas motos chegam ao pico máximo, com a sexta funcionando como uma espécie de "overdrive".

FOTOS: DIVULGAÇÃO



// Moto tem dois cilindros paralelos e é refrigerado a líquido

### // Retrô

## Triumph Street Twin, com preço de R\$ 36.500, tem motor de 900 cm<sup>3</sup>

Imagine uma releitura moderna de algo retrô, mas sem perder a essência do aspecto antigo. O que soa confuso, em um primeiro momento, é o que desfila todo esse estilo que está nas fotos, a Triumph Street Twin, que chegou ao Brasil por R\$ 36.500 e combina características de custom e cafe racer.

Seu motor de 900 cm<sup>3</sup> é mais esperto que o 865 cm<sup>3</sup> da "Bonne" T100. Ele tem dois cilindros paralelos, é refrigerado a líquido e gera 55 cv e 8,2 mkgf. Não são números impressionantes para uma "novecentas", mas suficientes para fazer ultrapassagens seguras e passear "cortando" o vento com dignidade.

Já o câmbio da motocicleta tem cinco marchas e pede mais uma em alta rotação.

Entre os pontos positivos, esse motor não esquenta muito, como o de sua rival, Ducati Scrambler. Por isso, ele não incomoda o piloto quando é preciso ficar parado em engarrafamentos, por exemplo.

mentos, por exemplo.

Compacta, com 78 cm de largura, a Street Twin é boa para rodar nos grandes centros urbanos, passando entre os carros com facilidade. A posição de pilotagem também é ótima.

O chassi de treliça tubular dá uma grande rigidez e leveza à moto, que agora tem apenas 198 kg.

Durante a avaliação, ao parar no semáforo, o asfalto cedeu para o lado, a moto tombou e foi possível levantar o modelo só no braço e perna sem cair, algo que seria difícil em outro modelo desse porte.

Na suspensão, apesar do amortecimento duplo na traseira, a moto bate seco em buracos, o que acaba gerando muito retorno na frente - que tem garfos Kayaba bem macios.

Com isso, ao passar num buraco durante uma curva, ela perde um pouco a estabilidade. Já a densidade do assento, de intermediária para macia, é perfeita para cidade, mas cansa em viagens mais longas.



## FICHA TÉCNICA

### STREET TWIN

#### +PRÓS

#### POSIÇÃO DE PILOTAR

Guidom, pedaleiras e banco nas alturas certas dão ao motociclista bastante conforto.

#### +CONTRAS

#### SUSPENSÃO

Traseira ficou muito dura para rodar pelos buracos das grandes cidades.

#### DADOS

#### Motor

900 cm<sup>3</sup>, 2 cilindros, gasolina

#### Potência (cv)

55 a 5.900 rpm

#### Torque (mkgf)

8,2 a 3.230 rpm

#### Câmbio

Cinco marchas

#### Peso

198 quilos



Cidades

// Resgate

Localizado o corpo do surfista que sumiu no mar

O corpo do surfista Josivan Duarte, 23 anos, foi encontrado na manhã de ontem na Praia de Tabatinga, em Nísia Floresta, a pouco mais de 30 quilômetros de onde desapareceu, após sair para surfar na quarta-feira passada, dia 29, na Praia de Cacimbinhas, em Tibau do Sul.

O cadáver foi retirado das águas por uma equipe de buscas do Corpo de Bombeiros, por volta das 11h da manhã, após mais uma manhã vistoriando as praias do litoral sul. A ação foi realizada com o suporte do helicóptero Potiguar 01, da Secretaria Estadual de Segurança (Sesed). A procura pelo paradeiro do surfista foi iniciada na quinta-feira. O trabalho contou também com a cooperação da Marinha do Brasil e da Capitania dos Portos.

Segundo o major Marcos Miranda, do Corpo de Bombeiro, que liderou as equipes de busca e salvamento, o corpo estava vestido com roupas utilizadas para a prática do surfe. "Era uma bermuda azul e uma camisa preta", diz. Além disso, numa das pernas do homem estava presa um "strep", como é chamada a base de velcro que é utilizada para conectar a prancha aos pés do praticante do surfe.

Após resgatar os restos mortais de Josivan Duarte, os bombeiros entraram em contato a família, que logo reconheceu o jovem por conta das roupas que vestia no dia em que desapareceu. O corpo foi transportado para o Instituto Técnico-Científico de Polícia (Itep), onde será feito o trabalho de autópsia para determinar a causa da morte.

Ainda de acordo com o major Marcos Miranda, o deslocamento do corpo – que percorreu pouco mais de 30 quilômetros – seguiu a natureza da correnteza do litoral potiguar. "A corrente sempre puxa para o norte", relata.

Um fator que pode ter contribuído para a morte do surfista, na visão do major Miranda, foram as recentes altas das marés no litoral potiguar. Na última quarta-feira, as ondas chegaram a medir até três metros de altura. "Num período assim, o risco de acidentes é ainda maior. A prancha pode ter batido na cabeça dele, causado desmaio e, por consequência, o afogamento", analisa.

Segundo familiares do surfista, Josivan saiu para surfar, mas não voltou para casa. À beira da praia, no dia seguinte, foram localizadas a moto, o capacete e um aparelho de celular que pertenciam a ele.

A Marinha do Brasil enviou novo alerta para risco de ressaca no litoral potiguar. A previsão é de que as ondas variem entre dois metros e quatro metros de altura. O alerta segue até o próximo dia 04 de julho. A Capitania dos Portos recomenda ainda que as embarcações de pequeno porte evitem navegar no mar nestes dias e que as demais embarcações redobrem a atenção. A Marinha sugere ainda cuidados com materiais de segurança.

Remoção do Maruíim para a próxima semana

Secretaria de Habitação alega atraso na ligação da rede elétrica pela Cosern e na conclusão dos contratos habitacionais dos moradores que irão habitar residencial

Jalmir Oliveira Do NOVO

A transferência dos moradores da comunidade do Maruíim, nas Rocas, Zona Leste de Natal, para o Residencial São Pedro, no mesmo bairro, foi adiada para a próxima semana, segundo informações da Secretaria Municipal de Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes (Seharpe).

Segundo o titular da pasta, Getúlio Batista, é preciso finalizar a ligação da rede elétrica em alguns blocos de apartamento, responsabilidade da Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern), bem como concluir os contratos habitacionais dos moradores, que hoje estão na Caixa Econômica Federal.

"A mudança será iniciada na próxima semana. Tudo será finalizado – ligação da rede e assinatura dos contratos – até este sábado [hoje]. O mais provável é que a mudança aconteça até a próxima quarta-feira", informa Getúlio Batista. A assinatura do contrato e a solicitação da ligação da energia elétrica, segundo o secretário, precisou ser feita individualmente pelos novos proprietários de apartamentos.

A previsão inicial da mudança das 170 famílias que ocupam o Maruíim seria a quarta-feira passada, cinco dias após a inauguração oficial do Residencial São Pedro, no dia 24, numa solenidade que contou com a presença do prefeito Carlos Edu-



// Comunidade do Maruíim, nas Rocas, será removida para favorecer a expansão do Porto do Natal

ardo Alves (PDT).

Concluído o processo de transferência, de acordo com Getúlio Batista, será iniciado o serviço de demolição das casas que ocupam a comunidade. "No dia que todos realizarem a mudança, no outro iniciaremos a demolição", reforça.

A transferência foi cobrada ontem pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), que espera a retirada da contingente populacional para efetuar as obras de ampliação do cais do Porto de Natal. Em nota oficial, a entidade informa que os técnicos do setor de Engenharia estão em diálogo permanente com a Prefeitura de Natal, para discutir o plano de ocupação do terreno, logo após a transferência dos morado-



// Residencial São Pedro: empreendimento do Minha Casa, Minha Vida

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31/12/2015 E 2014 Em Reais R\$ 1,00		2015		2014	
ATIVO					
ATIVO CIRCULANTE	4.606.186,35	42.190,04			
Disponível	8.186,35	42.190,04			
Caixa Geral	85,34				
Bancos	8.122,91	42.190,04			
Aplicações					
Outros Créditos	4.598.000,00				
Dividendos a Receber	4.598.000,00				
ATIVO NÃO CIRCULANTE	89.848.647,96	71.650.597,48			
Ativo Realizável a Longo Prazo					
Investimentos	89.848.647,96	71.650.597,48			
Participação em Controlada	89.848.647,96	71.650.597,48			
Phoenix Empreendimentos Ltda.	28.490.560,00	28.490.560,00			
Equivalência Patrimonial	61.358.087,96	43.160.037,48			
Imobilizado					
Intangível					
TOTAL ATIVO	94.454.834,31	71.692.787,52			
PASSIVO					
PASSIVO CIRCULANTE	4.927.061,08	319.132,80			
Dividendos	4.927.061,08	319.132,80			
Ações Preferenciais	363.061,08				
Ações Ordinárias	4.564.000,00				
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.527.773,23	71.373.654,72			
Capital Social	29.152.000,00				
Reserva Legal	3.560.154,98	2.339.496,01			
Res. Especial - Lei 6.404/76 Art. 202	57.467.618,25	40.534.158,71			
TOTAL DO PASSIVO	94.454.834,31	71.692.787,52			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.527.773,23	71.373.654,72			
Capital Social	29.152.000,00				
Reserva Legal	3.560.154,98	2.339.496,01			
Res. Especial - Lei 6.404/76 Art. 202	57.467.618,25	40.534.158,71			
TOTAL DO PASSIVO	94.454.834,31	71.692.787,52			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.527.773,23	71.373.654,72			
Capital Social	29.152.000,00				
Reserva Legal	3.560.154,98	2.339.496,01			
Res. Especial - Lei 6.404/76 Art. 202	57.467.618,25	40.534.158,71			
TOTAL DO PASSIVO	94.454.834,31	71.692.787,52			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.527.773,23	71.373.654,72			
Capital Social	29.152.000,00				
Reserva Legal	3.560.154,98	2.339.496,01			
Res. Especial - Lei 6.404/76 Art. 202	57.467.618,25	40.534.158,71			
TOTAL DO PASSIVO	94.454.834,31	71.692.787,52			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.527.773,23	71.373.654,72			
Capital Social	29.152.000,00				
Reserva Legal	3.560.154,98	2.339.496,01			
Res. Especial - Lei 6.404/76 Art. 202	57.467.618,25	40.534.158,71			
TOTAL DO PASSIVO	94.454.834,31	71.692.787,52			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.527.773,23	71.373.654,72			
Capital Social	29.152.000,00				
Reserva Legal	3.560.154,98	2.339.496,01			
Res. Especial - Lei 6.404/76 Art. 202	57.467.618,25	40.534.158,71			
TOTAL DO PASSIVO	94.454.834,31	71.692.787,52			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.527.773,23	71.373.654,72			
Capital Social	29.152.000,00				
Reserva Legal	3.560.154,98	2.339.496,01			
Res. Especial - Lei 6.404/76 Art. 202	57.467.618,25	40.534.158,71			
TOTAL DO PASSIVO	94.454.834,31	71.692.787,52			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.527.773,23	71.373.654,72			
Capital Social	29.152.000,00				
Reserva Legal	3.560.154,98	2.339.496,01			
Res. Especial - Lei 6.404/76 Art. 202	57.467.618,25	40.534.158,71			
TOTAL DO PASSIVO	94.454.834,31	71.692.787,52			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.527.773,23	71.373.654,72			
Capital Social	29.152.000,00				
Reserva Legal	3.560.154,98	2.339.496,01			
Res. Especial - Lei 6.404/76 Art. 202	57.467.618,25	40.534.158,71			
TOTAL DO PASSIVO	94.454.834,31	71.692.787,52			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.527.773,23	71.373.654,72			
Capital Social	29.152.000,00				
Reserva Legal	3.560.154,98	2.339.496,01			
Res. Especial - Lei 6.404/76 Art. 202	57.467.618,25	40.534.158,71			
TOTAL DO PASSIVO	94.454.834,31	71.692.787,52			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.527.773,23	71.373.654,72			
Capital Social	29.152.000,00				
Reserva Legal	3.560.154,98	2.339.496,01			
Res. Especial - Lei 6.404/76 Art. 202	57.467.618,25	40.534.158,71			
TOTAL DO PASSIVO	94.454.834,31	71.692.787,52			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.527.773,23	71.373.654,72			
Capital Social	29.152.000,00				
Reserva Legal	3.560.154,98	2.339.496,01			
Res. Especial - Lei 6.404/76 Art. 202	57.467.618,25	40.534.158,71			
TOTAL DO PASSIVO	94.454.834,31	71.692.787,52			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.527.773,23	71.373.654,72			
Capital Social	29.152.000,00				
Reserva Legal	3.560.154,98	2.339.496,01			
Res. Especial - Lei 6.404/76 Art. 202	57.467.618,25	40.534.158,71			
TOTAL DO PASSIVO	94.454.834,31	71.692.787,52			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.527.773,23	71.373.654,72			
Capital Social	29.152.000,00				
Reserva Legal	3.560.154,98	2.339.496,01			
Res. Especial - Lei 6.404/76 Art. 202	57.467.618,25	40.534.158,71			
TOTAL DO PASSIVO	94.454.834,31	71.692.787,52			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.527.773,23	71.373.654,72			
Capital Social	29.152.000,00				
Reserva Legal	3.560.154,98	2.339.496,01			
Res. Especial - Lei 6.404/76 Art. 202	57.467.618,25	40.534.158,71			
TOTAL DO PASSIVO	94.454.834,31	71.692.787,52			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.527.773,23	71.373.654,72			
Capital Social	29.152.000,00				
Reserva Legal	3.560.154,98	2.339.496,01			
Res. Especial - Lei 6.404/76 Art. 202	57.467.618,25	40.534.158,71			
TOTAL DO PASSIVO	94.454.834,31	71.692.787,52			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.527.773,23	71.373.654,72			
Capital Social	29.152.000,00				
Reserva Legal	3.560.154,98	2.339.496,01			
Res. Especial - Lei 6.404/76 Art. 202	57.467.618,25	40.534.158,71			
TOTAL DO PASSIVO	94.454.834,31	71.692.787,52			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.527.773,23	71.373.654,72			
Capital Social	29.152.000,00				
Reserva Legal	3.560.154,98	2.339.496,01			
Res. Especial - Lei 6.404/76 Art. 202	57.467.618,25	40.534.158,71			
TOTAL DO PASSIVO	94.454.834,31	71.692.787,52			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.527.773,23	71.373.654,72			
Capital Social	29.152.000,00				
Reserva Legal	3.560.154,98	2.339.496,01			
Res. Especial - Lei 6.404/76 Art. 202	57.467.618,25	40.534.158,71			
TOTAL DO PASSIVO	94.454.834,31	71.692.787,52			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.527.773,23	71.373.654,72			
Capital Social	29.152.000,00				
Reserva Legal	3.560.154,98	2.339.496,01			
Res. Especial - Lei 6.404/76 Art. 202	57.467.618,25	40.534.158,71			
TOTAL DO PASSIVO	94.454.834,31	71.692.787,52			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.527.773,23	71.373.654,72			
Capital Social	29.152.000,00				
Reserva Legal	3.560.154,98	2.339.496,01			
Res. Especial - Lei 6.404/76 Art. 202	57.467.618,25	40.534.158,71			
TOTAL DO PASSIVO	94.454.834,31	71.692.787,52			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.527.773,23	71.373.654,72			
Capital Social	29.152.000,00				
Reserva Legal	3.560.154,98	2.339.496,01			
Res. Especial - Lei 6.404/76 Art. 202	57.467.618,25	40.534.158,71			
TOTAL DO PASSIVO	94.454.834,31	71.692.787,52			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.527.773,23	71.373.654,72			
Capital Social	29.152.000,00				
Reserva Legal	3.560.154,98	2.339.496,01			
Res. Especial - Lei 6.404/76 Art. 202	57.467.618,25	40.534.158,71			
TOTAL DO PASSIVO	94.454.834,31	71.692.787,52			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.527.773,23	71.373.654,72			
Capital Social	29.152.000,00				
Reserva Legal	3.560.154,98	2.339.496,01			
Res. Especial - Lei 6.404/76 Art. 202	57.467.618,25	40.534.158,71			
TOTAL DO PASSIVO	94.454.834,31	71.692.787,52			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.527.773,23	71.373.654,72			
Capital Social	29.152.000,00				
Reserva Legal	3.560.154,98	2.339.496,01			
Res. Especial - Lei 6.404/76 Art. 202	57.467.618,25	40.534.158,71			
TOTAL DO PASSIVO	94.454.834,31	71.692.787,52	</		







# ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Caso vença a partida de hoje, o time do técnico Geninho pode se fixar no G4 do Grupo A em busca da classificação para a fase mata-mata

## River ainda não venceu

O River ainda não conseguiu vencer na Terceira Divisão, mas os dois únicos pontos que conquistou foram fora de casa. O time empatou com o Fortaleza por 1 a 1 na estreia e arrancou um empate por 0 a 0 com o ASA em Arapiraca. Diante do ABC, apesar da campanha fraca na competição, o time treinado por Vica quer iniciar uma recuperação na Terceirona, buscando um novo resultado importante longe dos seus domínios.

Mas a situação é bem crítica. Mesmo que vença o confronto, o River não conseguirá sair da zona de rebaixamento, já que só chegará aos cinco pontos (o mesmo do Confiança, nono colocado).

# A vez da fórmula caseira

**Depois de buscar quatro pontos** fora de casa, ABC encara o River-PI, no Frasqueirão e pode entrar no G4 em caso de vitória; time quer manter bom futebol apresentado longe de Natal

Leonardo Erys  
Do NOVO

O mais difícil o ABC já conseguiu nesta "etapa" da Série C: em dois jogos duros fora de casa, trouxe quatro pontos na mala para Natal, feito que a maioria não acreditava devido à fase do time. Agora chegou a vez de fazer o dever de casa. Na teoria, a situação é bem mais fácil. O Alvinegro encara o River-PI, que é lanterna da competição, hoje, às 19h, no Frasqueirão.

E o jogo pode valer ainda mais do que apenas os três pontos para o Alvinegro. Caso vença a partida de hoje, o time do técnico Geninho pode se fixar no G4 do Grupo A em busca da classificação para a fase mata-mata.

Hoje, que ocupa a quarta posição é o Remo, com nove pontos ganhos, seguido pelo Salgueiro, que tem a mesma pontuação. O ABC está atrás com oito pontos conquistados nessas seis primeiras rodadas e vem de um momento forte na Terceirona.

Remo e Salgueiro, inclusive, se enfrentam no interior de Pernambuco. Assim, o Alvinegro torce por um empate neste duelo para que possa subir ainda mais na tabela de classificação.

O River, por sua vez, sequer conseguiu vencer nesta Série C do Campeonato Brasileiro. Sob o comando do técnico Vica, o time deve sofrer muitas mudanças para o duelo. Os veteranos e quase incontestáveis Júnior Xuxa e Vanderlei devem ocupar o banco de reservas no duelo de hoje.

O time perdeu quatro dos seis jogos que disputou na competição, mas já conseguiu arrancar um empate diante do Fortaleza no Castelão na primeira rodada da competição.

E para o duelo o ABC terá o retorno do seu maestro Lúcio Flávio. O camisa 10 desfalcou o time na rodada passada diante do Remo, mas volta ao time principal entrando na vaga de Chiclete e deve ser a única mudança.

O meia Fábio Gama, contratado recentemente junto ao Gama-DE, foi relacionado pela primeira vez, mas começará no banco de reservas.

"Para começar deve ser o time que começou o coletivo. Eu espero que o time faça um bom jogo, melhor do que foi o coletivo. Eu achei que no coletivo o time não desenvolveu aquilo que poderia. Hou-

ve muitos erros. Espero que a gente faça um bom jogo, que consiga um bom resultado porque temos dois jogos em casa e temos que aproveitar isso", avaliou o técnico Geninho. "Se confirmarmos nossos resultados em casa, podemos virar o turno numa posição bastante boa", completou.

Quem segue fora da equipe é o atacante Nando, que passou pela fase de transição e já treina com bola. No entanto, segundo Geninho, ainda falta a confiança do próprio jogador para jogar futebol. Por isso, o artilheiro do time no ano só deve voltar a campo na próxima rodada.

"Ele não está sentindo nada, mas ainda tem o receio do choque. Ficou nítido no coletivo que ele não disputava a bola. Foi o primeiro coletivo do Nando. Ele treinou pouco

tempo. Fez três ou quatro trabalhos físicos, um com bola, sem participação no coletivo. Ele devia fazer só meio tempo, mas pedi para que continuasse para ir pegando um pouco de ritmo e confiança", avaliou o treinador, que explicou o motivo de tirá-lo do duelo.

"Não posso levar para o jogo um jogador que vai ter medo de choque porque nenhum zagueiro vai poupá-lo. Nessa dificuldade, uma contusão que praticamente está curada pode agravar em algum momento. Gostaria muito de contar com o Nando, mas acho que ainda fica para o próximo domingo", completa.

Com isso, Caio Mancha seguirá como titular no time de Geninho ao lado de Jones Carioca, autor de dois gols nas últimas duas rodadas.

### FICHA TÉCNICA



#### ABC

Vaná; Filipi Sousa, Gustavo Bastos, Léo Fortunato e Alex Ruan; Anderson Pedra, Felipe Guedes, Erivelton, Lúcio Flávio e Jones Carioca; Caio Mancha.

**Técnico:** Geninho



#### River-PI

Naylson, Rodrigo Dias, Paulo Paraíba, Rafael Araújo e Renan Oliveira; Amorim, Rogério, Kássio e Edu Amparo (Júnior Xuxa); Fabinho e Eduardo

**Técnico:** Pingolino

**Estádio:** Estádio Frasqueirão, em Natal-RN. **Hora:** 19h. **Árbitro:** Edivaldo Elias da Silva - PR

### // Agenda

## Natal sedia Campeonato Brasileiro de Voleibol Juvenil

De 04 a 10 de julho de 2016, a capital potiguar será a sede oficial do Campeonato Brasileiro de Seleções de Voleibol Juvenil Masculino da 1ª Divisão. Os jogos acontecerão no Ginásio José Augusto Bezerra (na AABB da avenida Hermes da Fonseca) e têm participação de oito equipes estaduais do Brasil.

As delegações do Amazonas, Pará, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe e Espírito Santo chegam à Natal no dia

04 e se encontram junto com a equipe do Rio Grande do Norte, às 16h, no Salão Azul da Associação Atlética Banco da Associação Atlética Banco preliminar da competição. Às 19h, tem início o Congresso Técnico, que reúne atletas, comissões técnicas, árbitros e organizadores do campeonato.

De 05 a 08 de julho, a partir das 13h, as equipes se enfrentam na quadra 1 da AABB em etapas classificatórias. Diariamente acontecem quatro jogos, com término previsto às

19h. No dia 10 de julho, a final se inicia às 08h e segue até às 14h, com definição do 1º ao 8º lugar do pódio.

O Campeonato Brasileiro de Seleções (CBS) tem objetivo de democratizar o voleibol e propiciar o surgimento e observação de novos talentos em todas as regiões do Brasil. Dividido de acordo com a faixa etária dos atletas e separados em categorias, os Campeonatos Brasileiros de Seleções têm as categorias Infanto-Juvenil e Juvenil, nos naipes

masculino e feminino, divididas em 1ª e 2ª Divisões.

As competições são organizadas pela Federação sede e dirigidas pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), através de seu representante, membro da Comissão Executiva dos Campeonatos Brasileiros (CECB) e diretor da competição, além de dois delegados designados pela Unidade de Competições de Quadra da CBV, com a participação das seleções das federações estaduais.



REPRODUÇÃO

// Jogos acontecerão no Ginásio da AABB



# Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



CEDIDA

// Flávia Santa Rosa no salão de Anninha conhecer o lançamento Pro Fiber



DIVULGAÇÃO

// Ellus Verão 2017 no São Paulo Fashion Week

## Giro pelo Twitter..

...da Folha de S.Paulo: "Contra queda de popularidade, Temer evita visitar Norte e Nordeste";

...do Jornal O Globo: "Correios terão empréstimo do Banco do Brasil";

...do G1: "Teori libera Cunha a ir ao Congresso se defender no processo de cassação."

## AO TRÁS DO RÁDIO.

**Sobre os números da CNI/Ibope sobre avaliação do governo interino de Michel Temer divulgadas ontem:**

**Ibope Inteligência:**  
"Governo Temer começa com popularidade em baixa, mostra pesquisa CNI/IBOPE de junho."

**Estadão:**  
"Avaliação boa ou ótima do governo Temer é de 13%, diz pesquisa Ibope."

### Em tese

"Acabar com a indicação política para cargos de comando nas estatais é um novo tempo para a gestão pública do Brasil". Do senador José Agripino, sobre a aprovação no Senado de novas regras para a nomeação de dirigentes e integrantes do conselho de administração de empresas estatais, que priorizam escolhas técnicas e com experiência para os cargos, vetando, na prática, indicações políticas para os postos.

### Encontro

Diretor-presidente da Agência de Fomento do Rio Grande do Norte (AGN RN), Murilo Diniz participou nesta sexta-feira, 1º de julho, em Brasília, da reunião Comissão de Assuntos Operacionais de Crédito da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE). Um dos principais pontos de pauta do encontro foi encontrar formatos que facilitem o acesso das micro e pequenas empresas ao crédito produtivo, reduzindo o risco desse tipo de operação para as instituições.

A questão do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe) foi detalhadamente e exaustivamente debatida, com apresentações de técnicos do Sebrae Nacional e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).



CEDIDA

// Jornalistas Diego Negrellos, Lidia Pace, João Bezerra e Reginaldo Bezerra prestigiam inauguração de nova Pizza Hut em Natal

### Fundamental

Grças a uma proposição do deputado estadual Jacó Jácome, a Assembleia Legislativa irá tratar, no próximo dia 6 de julho, de um assunto muito importante e que pode salvar vidas: a doação de medula óssea no âmbito do Estado do Rio Grande do Norte. O assunto será discutido durante uma audiência pública, às 14h. A intenção do parlamentar é debater sobre a conscientização e a rede estrutural existente para doação. "O principal desafio é a falta de informação da população sobre a maneira como são feitas as doações de medula", destaca Jacó, que revelou que o objetivo dos oncologistas potiguares é chegar a 100 transplantes por ano em pelo menos um dos hospitais do Estado.

### Patrimônios

A Câmara Municipal do Natal aprovou nesta quinta-feira (30), por unanimidade, o Projeto de Lei nº 39/2016 que institui o Passeio de Buggy como Patrimônio Cultural Imaterial do Município de Natal; e o Projeto de Lei nº 136/2016 que contempla o Centro de Culinária de Ponta Negra como mais um pólo gastronômico para a cidade. Ambos os Projetos foram de autoria do vereador Raniere Barbosa (PDT).

### Economia de milhões

Será instalada na próxima terça-feira (5) a comissão mista que vai analisar a Medida Provisória 731/2016, que extingue cargos comissionados no Poder Executivo. A reunião está marcada para 10h30, quando será eleito o presidente e designado o relator. A MP acaba com 10.462 cargos de Direção e Assessoramento Superiores (DAS) nos níveis 1 a 4, mas permite substituí-los por funções de confiança a serem ocupadas exclusivamente por servidores efetivos. Ao justificar a medida, o presidente interino Michel Temer explicou que será possível uma economia de R\$ 252,9 milhões anuais aos cofres públicos.

### Anninha lança Pro Fiber da L'Oréal

A embaixadora da L'Oréal, Anninha Melo foi escolhida pela marca para lançar em primeira mão no Rio Grande do Norte, a linha Pro Fiber uma revolução no mercado de cabelos. O tratamento é poderoso e resultado de 15 anos de pesquisa e o primeiro tratamento de reparação capilar de longa duração para atender uma das maiores exigências das mulheres: recuperação de fios danificados com efeito prolongado.



BOBFASH

// A chef Marina Pantoja recebeu Simonet Farret e Luciano Almeida entre os convidados para o Jantar Grand Legado oferecido por ela na sua Flor de Sálvia



# Chrystian de Saboya



“Escrever é, para mim, antes de tudo na vida, uma declaração de amor ao Universo, a Deus, aos tantos versos do mundo”

## NASCER DO SOL

Outra vez saudade, a coluna começa lembrando um grande homem, uma linda história de vida e a vida noutra céu. Vai, então, para Guilherme Afonso, que nos deixou outra tarde para os braços de Deus, o coração da coluna, hoje... Guilherme foi aluno e mais tarde professor do Neves, onde construiu um caminho cheio de luz por entre a educação do Rio Grande do Norte. Tanto amor por tudo isso, seguiu seus paços para o NAC, ali na Romualdo onde era, além de um mestre de princípios e caráter, o diretor pedagógico da escola para crianças e esperanças tantas.

Um cara simples, inteligente, um intelectual. Alma boa, sempre em paz com a vida e com o que ela lhe trouxe mesmo na luta, impiedosa, por quatro anos, contra sua doença... Nunca reclamava, sempre sorria e, quando chegava, iluminava a esmo. Era, também, professor do IFRN – e ensinar, com amor à vida e respeito aos seus alunos, lindo ser humano que era.

Para Luciana, sua mulher, amor duma vida, nosso abraço cheio de afeto, afagos e fé. E que seus meninos João e Pedro perpetuem o caráter limpo, a alma rara, a vida as claras... e doce olhar do seu pai, cheio de sol, hoje também de céu.



**BARBA**  
Rafa Costa e amor Waleska Pereira Câmara: festa linda, prestigiadíssima e por acolá de energia boa para dar boas vindas a GoodFather



**ESPUMA**  
Rogério Arruda e Paulo Maia, cada um mais bacana do que o outro, botam o papo em dia. Como conseguiram, hein, no meio daquela zoada toda?

**CABELO**  
Dani Tatoo não tapa as oíças, chega chegando e, foi notícia boa, ela quer saber de tudo



**ESPELHO MEU**  
Morto de saudade deles, para a GoodFather eles foram, passaram um tempo, conversamos outro e foi bom demais rever Akira Yano e Renée Silveira

FELIPE SILVA

**PRESTO BARBA**  
Valha da gaitada boa, Lídia Pacce!!! Antes de ontem, charlando na inauguração, bombada, que a Casa de Ideias fez a convite de Rafa Costa

**PÓS BARBA**  
Meus amores Luciana de Plácido e Adriana das comidinhas, bárbaras, de antes de ontem e de sempre



### Barba, cabelo e bigode

Valei-me Nossa Senhora da Apresentação!!! O que foi aquilo?! “Aquilo” foi a inauguração da GoodFather, a barbearia *bota-bárbara-nisso* de Rafael Costa, um carioca nada metido a besta, que escolheu Natal para dar seu show. Começou, como quem não quer nada, na Apodi. E agora brilha, também, na Ângelo Varela.

A inauguração foi antes de ontem, pela Casa de Ideias que levou quase 400 convidados à festa que parou a rua numa noite *ma-ra-vi-lho-sas!*

Com o som massa de Alan Persa (você já leu sobre ele aqui uma pá de vezes) e um menu irretocável por Adriana Rocha, a noite voou com gente de todas as tribos, num encontro daquele jeito que só a gente faz. Luz linda Top Stage!

Rafa feliz da vida, seis pais fofos na cidade, mundo todo lá e uma barbearia que promete, para sempre, brilhar.

**BIGODE**  
De folga das redes sociais, onde se amostra e arrasa, Mayara Cristina Lopes (Borja de Saboya) chega toda diva a Good Father

### Natal, meu amor

Um mar de gringos, ontem pela manhã, aos pés do Morro do Careca. Todos orientais. Todos com camisetas “Love Natal”. Todos felizes da vida. Uns, com saquinhos de lixo nas mãos, limpavam a praia... achei lindo!

### Capelinha de Melão

Festa junina deveria, sei lá, ser para sempre. Eu adoro! Agora o *Arraiá do Biel Lopes*, 9 de julho, no Espaço Neuma Leão.

Gabriel Lopes, dançarino *bacanudo* da cidade, professor gaivota da Pulse, Fórmula, Ápice e brilha num sem fim de condomínios pilota esse Aulão de São João, para todas as suas alunas, com *delicinhas* Renata Motta, Farmeria, Quindim, Oficina dos Pães, sorteios, frege bom, alegria geral. Camisetas na Drusa, BrinKids e Fabia Melo Doces.

### Fã, Romã, Hortelã

Tudo o que Susana Fonseca faz... eu amo. E sua Firulas é, hoje, um dos patrimônios do bom gosto dessa cidade. Desde as caixas, os mimos, à mesa, para guarda-roupas e sonhos Susana, que usa a Arquitetura para um show contínuo... tudo na Firulas tem um tantão de amor. A loja tem cheio de vida, ora da casa da gente, ora do quarto da gente, ora de alecrim, a erva do amor sem fim.

### Nero

Saindo de férias cheio de saudade. Primeiro porque já amo esse Jornal – segundo porque adoro escrever para vocês... Mas meu interino é, sim, um cara que entrego a coluna sem medo de ser feliz. Inteligente, bonito e do bem, Christiano Félix passará os próximos dias com vocês aqui. Dando seu show, tenho dúvidas não.

### Eu, Rio

Para o meu amigo, parceiraço Alessandro Costa, a coluna de hoje. O dono da Natal Press, carioca que escolheu Natal para viver e amar, dono duma família que amo e duma história de vida que merece todos os aplausos do mundo!

*Chrystian*



## CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

# "Porta dos Fundos" agora nos cinemas

Em 'Contrato Vitalício', primeiro longa do grupo de humor, o roteiro brinca com a ideia dos integrantes trabalharem juntos para sempre; filme está em 700 salas de cinema de todo o país

Estão em mais de 700 salas de todo o País exibindo Porta dos Fundos - Contrato Vitalício. Para todo o lado que você se virar encontrará as caras de Fábio Porchat, Gregório Duvivier & cia. E se o cinema não estiver sintonizado no Porta, é muito provável que esteja imerso na batalha de Independence Day - O Ressurgimento. Em cartaz em 970 salas, o longa de Roland Emmerich faturou 752 mil espectadores no primeiro fim de semana. Ops! Se ajudar, tem extraterrestre em Contrato Vitalício, mas é bom não apressar as descobertas do espectador. Tem até beijo na boca de Fábio com outro homem. Transgredir sempre foi a palavra de ordem no Porta.

Fábio e seu amigo diretor - Ian SBF - gostam de brincar que o filme do Porta dos Fundos tem um lado autobiográfico. "Somos amigos de infância e a gente sempre se prometia trabalhar junto. Chegamos a falar, de brincadeira, num contrato vitalício. O filme já vinha sendo bolado há tempos, mas a gente só falava. Quando começamos para valer, o tema do contrato voltou e se impôs", conta Fábio. Na internet e até na TV - Multishow -, o Porta impôs um estilo de humor viral, feito de esquetes curtos e fortes cacetadas. Vale tudo, incluindo política. "Para a estreia no cinema resolvemos concentrar no mundo do entretenimento, nas celebridades", diz Fábio. "Acho legal, o País



// Os atores Gregório Duvivier e Fábio Porchat numa das cenas de abertura do filme "Contrato Vitalício".

tá muito dividido para se arriscar com um filme sobre política", avalia Duvivier. Já como cronista, ele bate forte.

A grande surpresa dos tientes do Porta será conferir uma mudança que não é de tom, mas de estrutura. Pois Contrato Vitalício é um filme que pretende contar uma história. Logo de cara, Fábio Porchat e Gregório Duvivier formam uma dupla que é premiada no Festival de Cannes. Tomam um porre para comemorar, Fábio propõe (e assina) o contrato do título. Em cinco minutos, pouco mais, Duvivier vai ao banheiro. Diz 'Já volto!'

e some por dez anos. Volta com uma história de abdução e cobra o tal contrato. Inicia-se a produção de um filme 'autobiográfico', que narra o que teria ocorrido com Duvivier no centro da Terra. Visto por esse viés, o filme talvez não seja muito diferente de Entre Abelhas, o longa sério-cabeça - de Fábio e Ian. Fábio, na ausência do amigo, consolida-se como 'astro'. Leva o que parece uma vida feliz. Mas aí a chegada de Duvivier o lança no olho do furacão. O personagem, em si, não é engraçado - engraçado é, ou deveria ser, o entorno, todas as pessoas e

situações que agem sobre ele e transformam sua vida num inferno.

É ou deveria ser engraçado? Porque há um lado híbrido (dramático?) que permeia Contrato Vitalício, meio Entre Abelhas. "Você acha?", pergunta o diretor. E Ian promete 'pensar' sobre o assunto. Fábio vai descobrir que sua felicidade é relativa e o diretor do filme dentro do filme....

Para o público que consagrou o Porta com 3 bilhões de acessos - vamos colocar todos os zeros, 3.000.000.000 -, o filme exige uma, digamos, adequação. Ao timing

do humor, à história, aos personagens. A tudo. A rotação do filme dentro do filme é um tormento para o personagem de Fábio. Há uma preparadora de elenco que trata um dos protagonistas - o oponente de Fábio na trama -, pior que cachorro. Seu método é violento, ela admite, e dá-lhe pancada no ator. É Fátima Toledo, a lendária preparadora de Cidade de Deus e de boa parte do cinema brasileiro desde Pixote (na fase da 'Retomada', nem se fala)? "Não é uma crítica à Fátima, é uma homenagem", diz Fábio.

O filme reflete, como um espelho deformado, o

estado do mundo na era das celebridades? Tem a blogueira que leva sua minicâmera ao banheiro, o repórter interativo que acompanha Fábio o tempo todo, o assessor que cuida de suas contas e só pensa em faturar, etc. No mundo capitalista, global, o assessor exaspera-se com o desejo de Fábio, dentro do filme de se testar como ator. "Shakespeare nem sonhar! Quem quer saber dessa m..." Esse é leve, o filme tem palavrões cabeludos. "Nada que não tenha nas comédias americanas, o problema é que eles não ficam traduzindo os 'motherfucker' que os caras dizem a toda hora", comenta Fábio

Contrato Vitalício é o primeiro filme do grupo - o primeiro, eles esperam, de uma série. "O Porta é uma empresa produtora de conteúdo. Estamos aqui nessa baita expectativa e pensando num monte de produtos. Nossa ideia é um filme por ano, todos os anos. Não importa que seja um filme só de um, ou de dois, de vez em quando de todos. A ideia é dar continuidade", diz Fábio. Ian SBF nem espera o resultado. Em julho, roda, todos os fins de semana, um baixo orçamento sobre o fim do mundo - 98%. "Vai ser um filme de muitos atores, 30, mais com a cara do Entre Abelhas que do Porta." E o Fábio, cronista do Estado? "Estou cheio de ideias", promete. "Vamos que vamos." E sobre o Contrato? "Já fizemos nossa parte, agora é com o público."

## // Música

# O Teatro Mágico chega a Natal

O grupo paulista O Teatro Mágico lança amanhã, no Teatro Riachuelo, o novo trabalho de estúdio, "Allehop". O disco, o quinto registro de inéditas, é o sucessor de "Grão do Corpo", de 2014.

A expressão "Allehop" é usada pelos artistas de circo para indicar o tempo de início para um número acrobático. O álbum tem a assinatura do produtor Alexandre Kassim, que já trabalhou com artistas como Vanessa da Mata, Caetano Veloso, Gal Costa, Erasmo Carlos, entre muitos nomes. Lançado em abril de 2016 o novo disco conta com participações de Marcelo Jeneci, Marcos Portinari, Pedro Garcia e Pedro Martins.

"Quisemos trazer batidas que nunca fizemos antes.

O Allehop vai ter uma característica solar, com uma energia para cima, de não parar de dançar", diz o músico e vocalista Fernando Anitelli, o fundador do grupo.

O Teatro Mágico foi criado em 2003 e já se consolidou como referência na América Latina por sua estética própria, que reúne a música com as artes performáticas, e também pelo uso inovador da internet para formação de público.

A banda passou todo o mês de janeiro gravando o novo disco no Rio de Janeiro. O lançamento também conta com participações de Conrado Goys, Dani Black, Danilo Souza, Jessé Santo, Lucas Silveira (Fresno), Marcelo Jeneci, Marcos Portinari, Pedro Garcia e Pedro Martins.

O lançamento oficial aconteceu no fim de abril, cerca de dois anos depois de Grão do Corpo. As músicas já estão em todas as plataformas digitais e lojas de todo o Brasil. Fernando Anitelli diz que o público vai se surpreender com uma sonoridade bem distinta do que eles estão habituados.

O grupo é conhecido pela forma com que se relaciona com o público, principalmente através da internet, já que são pioneiros no uso de redes sociais como Facebook, Twitter e Youtube. A relação com a internet, inclusive, gerou o movimento "MPB" (Música para Baixar), pois o grupo foi um dos primeiros no Brasil a disponibilizar suas músicas para download gratuito.

O Teatro Mágico é formado por Fernando



// Fernando Anitelli, o fundador do grupo Teatro Mágico

Anitelli (voz, violão, guitarra), Zeca Loureiro (guitarra e violão), Sérgio Carvalho (contrabaixo), Rafael dos Santos (bateria), Ricardo Braga (percussão), Guilherme Ribeiro (teclados).

Atuando na música de forma totalmente independente, tanto na produção como na venda, a banda já lançou cinco CDs de estúdio, três DVDs e um álbum ao vivo. Mesmo disponibilizando todo seu conteúdo para download gratuito, o grupo já vendeu mais de três milhões de CDs e mais de 450 mil DVDs. Os números da internet também são surpreendentes: mais de 17 milhões de visualizações no Youtube e 1,2 milhão de curtidas na página oficial no Facebook.